

Gazeta de Coimbra

Jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.
 ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas
 EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Ano XVI Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 12 de Agosto de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 1929

O INSTITUTO INDUSTRIAL

COMERCIAL DE COIMBRA

VIBROU um golpe em Coimbra a nova politica: o governo resolveu extinguir o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, e extinguiu-o. Cai como uma violenta matelada, tal noticia na cidade.

Coimbra, um dos nossos mais importantes centros comerciais, a chave das Beiras, cidade essencialmente comercial — que pelo commercio, como pela Universidade se tem desenvolvido — ocupando a escala logo abaixo de Lisboa e Porto, a capital da vasta e populosa região central, acaba de ser privada do seu Instituto Industrial e Commercial.

Porquê? Porque razão tal medida?

E a verba gasta com o Instituto de tal sorte elevada que vá influenciar na economia nacional, acabando com o deficit, e criando, enfim, um superavit?

E absolutamente incompetente o seu quadro docente? São os seus professores incapazes de não poderem desempenhar cabalmente a missão que lhes compete?

E elevada a renda de casa, não tem gabinetes e laboratórios, como muitas escolas?

A sua frequência diminuta impõe essa extincção?

Ah! qual a causa, qual a razão de ser desta medida de excepção, que mais parece uma perseguição?

E por mais que o pensamento queira responder, usando das boas indicações da razão, não pode fazê-lo.

A verba orçamental do Instituto não é tão elevada que vá equilibrar a balança financeira do Estado: alem do que, o Instituto é uma instituição produtiva. E quanto outros organismos, improditivos, ou menos produtivos que ficam existindo, e por onde se deveria ter comecado, se se quer e deseja fazer uma limpeza sã e moral, uma obra digna.

ACEITANDO por principio, que o quadro de professores do I. I. C. é incapaz, temos de admitir que nem todos o são. E qual é a escola, a Faculdade que tem no seu quadro docente um elenco de selecção, um corpo docente absolutamente capaz e competente?

Passem primeiro a vista pelas outras instituições de ensino; e se assim fôr, se o I. I. C. tiver professor incapazes, substituíam-nos, e não firam o I. I. C.

Casa, tem-na e boa; os seus laboratorios e gabinetes de fisica, química, mineralogia, tecnologia, mercenaria e resistencia de materiais, etc., são excelentes para um Instituto movel. Não ha, decerto, outro, que com a fraca protecção governamental que este tem, e em tão pouco tempo, conseguisse reunir e montar tão bons laboratorios.

A sua frequência, tambem não é má: orça por cêrca de 90 alumnos, menos, indubitavelmente do que o de Lisboa ou o do Porto, mas, não com grande differença. Além do que, é uma escola com 3 annos, e nesse tempo, tem mais, do que, em igual tempo lectivo, e nos 3 primeiros annos, tiveram os seus congênêres do Norte e do Sul.

Não ha razão alguma para justificar esta extincção.

Além das razões expostas, além de ser Coimbra, a terceira cidade, a capital do centro do país, e o terceiro centro commercial português; além de ser situada perto de regiões industriais importantes, e ser mesmo, a cidade, um importante centro industrial, como ecumêne, ha ainda razões de ordem moral, a defender a manutenção em Coimbra, deste I.

Sendo uma escola profissional, e, consequentemente particularista, não deve, de modo algum, ser extinta, enquanto se conservarem por esse país fóra Liceus com frequencias irrisórias, e Escolas Normais (as duas

mais recentes) criando professores, que ha em excesso.

Não é a sua importância fundamentalmente agricola e industrial, com um largo futuro no commercio, que motivo ha para haver maior numero de liceus sobre as escolas técnicas e duas escolas normais além das necessarias extinguindo-se as escolas profissionais e de aperfeiçoamento do Commercio e da Industria?

E, qual é o motivo porque o governo, em matéria de extincção e reduccão de despesas, só tem atacado as escolas, quando, pelo contrario, deveriam ser estas — pelo menos aquelas que justificam a sua existencia, como o Instituto Industrial e Commercial — os organismos que se deveriam conservar?

Que autoridade procura o governo, extinguindo escolas profissionais e uteis ao desenvolvimento da Patria?

Dir-se-ia que receia a luz. Esta medida de excepção, golpe da politica nova, vibrado em Coimbra, não pode passar sem o maior protesto de todos os bons coimbricenses, de todos os bons beirões.

Falcão Machado

COIMBRA é das terras mais arborizadas do país.

Não faltam por aí sombras, para quem quizer passar algumas horas gosando da frescura das arvores.

A mata do Choupal, o parque de Santa Cruz, Alameda Navarro, Avenida Sá da Bandeira, Jardim Botânico, Alameda do Liceu, Rocio de Santa Clara, ruas laterais do novo parque, etc., etc., são todos pontos de farta arborização.

Aos domingos, neste tempo, muitas familias procuram as sombras dos salgueiros na margem esquerda do nosso rio, para passarem o dia.

Choupous, salgueiros e platanos predominam em Coimbra.

No novo parque a tilia; no parque de Santa Cruz o loureiro e o cedro.

A rua das tilias no Jardim Botânico é lindissima, como bella é a rua dos loureiros-do-parque de Santa Cruz e as Avenidas de platanos da estrada da Beira e da borda do rio junto ao novo parque.

As arvores dão-se esplêndidamente em Coimbra

O NOSSO APELO

a favor da viuva e filha de um professor

NO seu numero de 12 de Junho, fez a *Gazeta de Coimbra* um apelo aos seus leitores, a favor da viuva e filha de um professor de um instituto de ensino superior desta cidade, as quais se encontram em precarias circunstancias financeiras, ao mesmo tempo que a filha, com uma doença gravissima, necessita de ser internada num Sanatorio.

Não foi em vão que fizemos esse apelo, porque as almas generosas acorrem sempre em auxilio dos que necessitam de recursos, e assim recebemos já os seguintes donativos:

Transporte. 582\$00
 De uma senhora belga. 20\$00
 N. F. 20\$00
 De um Anonimo 20\$00
 A transportar. 642\$00

Na loja da rua do Visconde da Luz, n.º 12, acha-se para vender 1 par de sapatos de senhora, oferecido pela *Elegancia de Coimbra* a favor desta subscrição.

Arborização de Coimbra

O que vai pela França

O GOVERNO francês, á frente do qual se encontra Poincaré, que por occasião da guerra deu o seu notavel esforço para salvar o seu país, tem conseguido já, embora em pouco tempo, melhorar a situação.

Num discurso notavel que ele proferiu, pediu o auxilio de todos os homens publicos, sem olhar a idiais politicos para salvarem a Patria.

E preciso fazer regressar á França a grande soma de capitais que dali tem saído por falta de confiança.

Este ano tem havido na França fraca concorrência ás praias e termas. As praias do norte estão sendo frequentadas por grande numero dos «sem trabalho» que tem ido de Inglaterra, visto gastarem ali muito menos do que no seu país. Este facto tem degradado muito aos franceses, que nada ganham com isto.

Dizem de França que a colheita do vinho este ano é magnifica.

Assim poderemos dizer o mesmo em Portugal.

CURSO DE FERIAS UM APELO

UM SERÃO DE ARTE

NA terça-feira, realçou-se no amplo salão da Faculdade de Letas, um agradável e interessante serão de Arte, promovido por alguns estudantes portuguezes, em honra de professores e estudantes estrangeiros do Curso de Férias.

A alma deste serão, o espirito activo que teve a iniciativa de organizar este Serão de Arte, foi o modesto aluno do 5.º ano de Letras, Francisco de Moraes — o Xico Moraes — que, com o seu esforço activo e perseverante, e a sua boa-vontade inérgica, conseguiu os elementos necessários e faltaram alguns á ultima hora — a promover este brilhante serão. A sua modestia tem-no feito ocultar; mas a função do jornalista é focar todos os aspectos das coisas e dos factos, e as pessoas que dirigem e organizam os deuses *ex-machina*.

A assistência era composta por muitas familias elegantes de Coimbra, senhoras da *élite*, estudantes, professores, officiais do exercito, etc.

O sarau foi iniciado pela sr.ª D. Natália Fernanda da Silva Canedo e Sousa, gentil menina da nossa sociedade que ao piano da nossa sociedade, trouxe, sob o notavel, interpretar com muito bom gosto e uma perfeita execução, embora um pouco prejudicada pelo seu acanhamento, e de maneira magistral, uma *Barcarola*, de Mendelshon, e de Grieg, revelando-se excelente conhecedora da tecnica do piano. Muito applaudida.

Depois, o estudante Castanheira Lobo, *diseur*, recitou com brilhantismo, com uma dicção fácil e agradável, muitos monologos, colhendo fartos aplausos pela suavidade da sua dicção.

D. Adélia Fonseca, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Eulália Freitas, cantou, na sua admiravel e suave voz, algumas canções portuguezas e espanholas. D. Eulália Freitas, em piano e o notavel, apesar de novo, violinista Anibal de Almeida, tocaram em *duetto* a *Serenata* de Toselli, e as *Czardas* de Monti, sendo muito applaudidos e bisados, pela perfeita execução com que interpretaram esses trechos.

Francisco de Moraes, com muito bom gosto e sentimento, executou alguns fados e canções no guitarra, com a sua eximia habilidade, acompanhados a violão por José Pires da Silva.

Estes, mais Alfredo Batista, tambem muito habil guitarrista, e o codhecido e admiravel cantor Lucas Junot, interpretaram fados de Coimbra e canções brasileiras — sobresaíndo pela tonalidade suave das guitarras de Xico Moraes e Alfredo Batista a suavidade da voz de Junot, de um grande encanto.

Muito applaudidos foram todos os numeros, tendo agradado imenso este sarau de Arte, que, oxalá se repita.

Pela Cidade e Região

A regulamentação do jogo. **Zonas de turismo.**

Estão a chegar á alfandega do Porto, o carro electrico e a zorra, que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados encomendou na Alemanha. Segundo as nossas informações, a Camara utilisará a zorra no serviço de transportes de mercadorias e bagagens para varios pontos da cidade, além de servir para transportar o carvão e os materiais indispensaveis áqueles serviços, criando assim uma nova e importante receita para o municipio.

Quanto ao empréstimo de 10.000 contos, para alongamento da rede electrica e outros fins, consta-nos que o sr. dr. Mario d'Almeida irá brevemente a Lisboa tratar do assunto com a Caixa Geral dos Depositos.

Vão proseguir com actividade os trabalhos de construcção da estrada das Pedras Lavradas, que ligará o distrito de Coimbra com a Covilhã, partindo das Vendas de Galizes, no concelho de Oliveira do Hospital. Esta estrada, que tem a maior importancia para Coimbra e Covilhã, medirá 50 kilometros de extensão, estando já concluída no concelho da Covilhã, numa extensão, aproximadamente, de 22 kilometros, salvo erro.

Para bem se apreciar a sua grande importancia economica para as duas cidades, basta dizer que o caminho de ferro de Arganil, em construcção, terá o seu *terminus* nas Vendas de Galizes, ponto de partida, no distrito de Coimbra, da referida estrada.

A extincção do Instituto Industrial e Commercial desta cidade, continua a ser objecto da maior indignação em toda a cidade, accusando-se o sr. dr. Vieira Coelho, governador civil deste distrito, de estar a exercer uma acção nefasta aos legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

A situação criada por s. ex.ª nesta cidade é por tal forma delicada, que nada nos admiraria que todas as entidades representativas dos interesses de Coimbra, se venham a concentrar para pedir a demissão immediata de s. ex.ª.

E o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, tambem se tem revelado um bom amigo de Coimbra.

Que esse óbulo seja o penhor da nossa gratidão.
 E assim está aberta nas nossas colunas a subscrição a seu favor.

Gazeta de Coimbra	100\$00
Da senhora D. M. L. C. S.	5\$00
Da senhora D. P. G.	5\$00
Da senhora D. L. D. da C.	5\$00
De um Anonimo	15\$00
José de Melo — Lisboa	20\$00
S. S.	50\$00

Pela Cidade e Região

A regulamentação do jogo. **Zonas de turismo.**

Estão a chegar á alfandega do Porto, o carro electrico e a zorra, que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados encomendou na Alemanha. Segundo as nossas informações, a Camara utilisará a zorra no serviço de transportes de mercadorias e bagagens para varios pontos da cidade, além de servir para transportar o carvão e os materiais indispensaveis áqueles serviços, criando assim uma nova e importante receita para o municipio.

Quanto ao empréstimo de 10.000 contos, para alongamento da rede electrica e outros fins, consta-nos que o sr. dr. Mario d'Almeida irá brevemente a Lisboa tratar do assunto com a Caixa Geral dos Depositos.

Vão proseguir com actividade os trabalhos de construcção da estrada das Pedras Lavradas, que ligará o distrito de Coimbra com a Covilhã, partindo das Vendas de Galizes, no concelho de Oliveira do Hospital. Esta estrada, que tem a maior importancia para Coimbra e Covilhã, medirá 50 kilometros de extensão, estando já concluída no concelho da Covilhã, numa extensão, aproximadamente, de 22 kilometros, salvo erro.

Para bem se apreciar a sua grande importancia economica para as duas cidades, basta dizer que o caminho de ferro de Arganil, em construcção, terá o seu *terminus* nas Vendas de Galizes, ponto de partida, no distrito de Coimbra, da referida estrada.

A extincção do Instituto Industrial e Commercial desta cidade, continua a ser objecto da maior indignação em toda a cidade, accusando-se o sr. dr. Vieira Coelho, governador civil deste distrito, de estar a exercer uma acção nefasta aos legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

A situação criada por s. ex.ª nesta cidade é por tal forma delicada, que nada nos admiraria que todas as entidades representativas dos interesses de Coimbra, se venham a concentrar para pedir a demissão immediata de s. ex.ª.

E o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, tambem se tem revelado um bom amigo de Coimbra.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Arrabalde e Região

Parece confirmar-se estar o governo no proposito de regulamentar o jogo nas praias e termas mais importantes, e talvez tambem, como querem alguns interessados, nas estancias de ares e de repouso, como o Bussaco, Bom Jesus do Monte, Santa Luzia, etc.

Para tal efeito, consta que o país será dividido em zonas de turismo, compreendendo a de Coimbra — a praia da Figueira da Foz e as termas de Luso e da Curia.

Segundo as nossas informações, se a regulamentação se chegar a fazer, só os estrangeiros poderão jogar em plena liberdade, ao passo que os nacionais terão que adquirir uma senha de elevado preço, sendo a entrada nas casas de jogo, condicionada á sua apresentação.

Consta-nos que já anda por aí certa gente viciosa, de nariz no ar, farejando arranjos e negocios á sombra da anunciada regulamentação, mas é possível que se engane...

Estamos convencidos que em Coimbra não entrará tal flagelo. Desgraças já cá ha muitas.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Carestia dos generos

SUBIU o preço da carne, do azeite, do vinho, das frutas, do milho, das batatas, das hortaliças, de tudo que se come e que se bebe.

O ano tem sido pessimo para a agricultura por ter havido frio e nevoas quando o calor já era preciso; depois a falta de chuvas e a fatura de calor. Tudo isto tem concorrido para termos um mau ano agricola.

Era de esperar que os lavradores e vendedores no mercado se não esquecessem disto para logo subirem os preços. E já vão dizendo que tudo irá para cima, principalmente o azeite, que já por aí se paga a 8 escudos cada litro e sabe Deus como ele é.

E esta a baixa que se espera?

E assim que se ha de normalisar a vida neste paraíso á beira mar plantado?

O governo deve dar as providencias antes que nos levem a camisa, embora ela não faça grande falta neste tempo encalorado.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se bem porquê.

Se fôr por diante a ideia de acabar com ele, praticar-se-á uma grande injustiça e Coimbra demonstrará que, na presente occasião, não tem quem a defenda dos seus inimigos.

Estados Unidos

Aspirações de Coimbra

COIMBRA chegou a uma situação em que todos, sem excepção, devem dar o seu esforço para o seu progresso e engrandecimento.

No momento em que se pretende extinguir o Instituto Industrial de Coimbra, é justo que todos nos encontremos unidos protestando contra esta tremenda injustiça.

Coimbra não quer que lhe suprimam coisa alguma do que tem; e o que precisa é de mais e muito mais que lhe possa aumentar o seu prestigio e o seu nome de terra progressiva.

A extincção de escolas é sempre um acto que desagrada pela falta que fazem, por serem elementos de instrução e habilitação.

Se elas, carecem de ser reorganizadas, se ha abusos, ou se manifestam incompetencias, ha meios para lhes dar o remedio sem ser preciso acabar com elas.

Mas o Instituto Industrial nasceu sem ser bafejado por certos elementos que lhe recusaram o seu apoio, sabe-se

Siô macáco

DESDE criança que tenho o hábito, quando consigo um momento disponível, de ir passar um bocadinho para o Jardim Zoológico a ver as gravuras desse imenso livro de historia animal que se abre francamente aos nossos olhos.

Depois de regressar d'Africa, esses bichos perderam para mim uma grande parte do seu interesse, familiarisado como estava com eles, habituado a

tratar tu cá, tu lá com os leões, a dar passeatas pelo matão na companhia de qualquer tubarão, a tirar o retrato com um elefante a brincar-me sobre o ombro, a trazer uma giboira no bolso do colete como mascotte e até a dormir, na mesma cama e sob o mesmo mosquiteiro com um Jacaré almiscarado e que cantava a Rosa enxada o Pinto e o Intermês da Cavalaria Rusticana.

Acabei, portanto, por não ligar nenhuma aos animais ferroses e ter uma grande preferência pelos macácos, prefeição essa que me leva às vezes a perder horas esquecidas junto à jaula desses paquidêrmes.

Há dias, era uma terça-feira, dia aziago e de pouca frequência e quando eu passava fazendo estalar a areia debati-

zo dos meus sapatos bem burrinhos, ouvi um ligeiro pst, pst que me fez voltar a cabeça.

Num banco, em frente, estava uma velhota doçinzona com entusiasmo, embalada nos braços de Morfeu á falta d'outros, e mais á direita, mesmo dentro da gaiola um macáco fazia-me gaifonas e acenava-me com o lenço bordado.

Cheguei-me a medo e o tal macáco, fez-me uma mesura e bismesse com voz humana:

— Olá, seu bicho de séda! Então já não me conheces?

Respondi-lhe que não, que eram frequentes estes meus lapsos de memoria mesmo com pessoas apresentadas em salas e o maridto esclareceu:

— Eu sou aquelle macáco que tu tinhas em Moçambique e que levavas a passear com

uma corrente ao pescoço sem lembradas que macáco também é gente e que o homem, segundo Darwin, descende deste seu criado.

Mas que diabo! Tu não me tratavas mal e saltaste-me quando a cúria não dava para nós dois.

Andei a monte mais uns anos e um dia um senhor qual quer mete-me numa gaiola e mandou-me oferecido para o Jardim onde me encontro á tua disposição.

E as coisas, cá por Portugal vão boas?

Voltei a mim do assombro e respondi francamente:

— Não, macáco amigo. As coisas não vão boas. Com relação ás coisas africanas que te parecem interessar, vão abertamente más. Sete anos são decorridos

após a guerra e Portugal continua precisamente na mesma situação ultramarina, sem compensações patíveis e com uma multidão de invalidos e mutilados que pedem justiça.

— Pois não acho isso justo, interrompeu-me com ar sisudo. Ou é da minha vista ou vocês tinham direito a muito mais do que conseguimos, mas para isso era necessario orientar doutra maneira todo o esforço produzido.

Sendo vocês os possuidores dum vasto imperio colonial, estava naturalmente indicado que toda a gente convergisse para essas possessões, mais como um commerciante que soma o Deve e o Haver do que levado por sentimentalismos piegas que os incentivava a meter o nariz onde não sereis chamados.

E vi, empoletrado no meu coqueiro, as tropas desembarracaram no Lumbo ou em Moçimboa, mal ataviados grupos de bibmos, quasi sem instrução militar, em acampamentos ad hoc e em marchas e contramarchas, a reinar ao Jará com as tropas de Von Lettow.

Ocuparam Kionga, a metropole embandeirou em arco, puseram luminarias e não foram mais avante, quando a logica e o interesse indicava que occupassem o maximo do territorio alemão para depois o apresentarem na balança mundial quando se discutisse as compensações p'ros países que fizeram a guerra.

Vocês não quiseram saber de lérias e vá de dispensar, de mandar gente para a Franca e para a Africa, sacrificando tanto matie, malbaratando tan-

to heroi, fazendo tantos esforços para no final ficarem com as mãos abanar, sempre com o crebdo na boca com medo das cubicas alheias, com a Africa cada vez mais desnacionalizada com uma divida de guerra cada vez mais crescida e sem uma unica retribuição do que fizeram a favor dos outros, quando deveriam ter principiado por si.

Vocês mais uma vez mostraram que não eram nada esportos. E dizer que o homem descende do macáco!

Era fresco o tal Darwin e a sua teoria.

A velhota que estava a dormir, acordou agora mesmo e eu não me quero comprometer.

Aparece por cá qualquer dia e continuaremos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Laura Castello Branco Massa.
D. Maria Fernanda Batista de Melo.
D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Sotto Maior.
Alberto Homem da Costa Cabral.
Dr. Aires de Castro e Almeida.

Doente

Encontra-se felizmente melhor, tendo já deixado o leito, o nosso estimado amigo o tenente sr. Julio Ribeiro da Costa.

Partidas e chegadas

Partiu para Vouzela, o sr. Flausino Fernandes Correia.
— Regressou da Figueira da Foz, tendo ontem partido para Semide, o nosso querido amigo, dr. Alfredo Henriques Batista.
— Acompanhado de sua esposa, partiu para Famalicao da Beira, o sr. Adriano Marques da Silva.
— Para Lisboa, onde seguirá para a praia da Ericeira, o nosso amigo sr. Luis Lucas Junot.
— Regressou de Vale de Espinho (Sebulgo), o sr. dr. Francisco Lopes.
— De Lisboa para Mouriscas (Abrantes), o nosso querido amigo dr. Francisco Dias Agudo, professor do Liceu Passos Manuel, daquela cidade.
— De Vale de Espinho, para a Figueira da Foz, o sr. José de Brito e Abreu.
— Para Tentugal, o sr. Alexandrino Poieira Beja da Silva, de Lisboa, e o sr. Mario Elisio Delgado e esposa, do Porto.
— Da Guarda, para Aldeia de Joanes (Fundão), o nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Vaz d'Almeida Neves, professor do Liceu daquela cidade.
— Para as Caldas da Felgueira, o sr. dr. Antonio Alberto Torres Garcia.
— Para o estrangeiro, o sr. dr. Mario de Aguiar.
— Vimos nesta cidade, os sr. José de Campos Nequeira, Cassiano da Silva Barata e Antonio Rocha, de Góis.
— Para Pareda, o sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.
— Para a Figueira da Foz, o sr. José Rodrigues Marques.
— Para S. João do Campo, a sr. D. Candida Batista e Silva.
— Para Miranda do Corvo, a sr. D. Sara da Conceição Reis.
— Para Celorico da Beira, o sr. Adelino Marques.
— Para Entre-os-Rios, a sr. D. Maria dos Praseres da Fonseca Barata.
— Para a Beira Alta, o sr. Dr. Acaçio da Silva Ribeiro.
— Para Táboa, o sr. José Teles Corte Real.
— Para Aguiar da Beira, o tenente sr. Antonio Felises.
— Para Oliveira d'Azeméis, o sr. João Simões da Fonseca Barata.
— Regressou da Praia de Midões, o sr. Julio de Carvalho.

Exames

COM brilhantes provas, fez o exame de admissão ao Liceu, obtendo elevada classificação, a menina Adelia dos Santos Lucas, filha do nosso amigo sr. João Lucas, factor de 1.ª classe dos caminhos de ferro.

— Fez exame de admissão ao Liceu, ficando distinto, o menino Manuel Rodrigues Bela, filho do sr. Agostinho Rodrigues Bela.

— Tendo obtido uma excelente classificação, fez exame de admissão ao Liceu, o menino Alfonso Vaz Gomes Cunhal de Aguiar, filho do nosso querido amigo sr. Carlos Cunhal de Aguiar e da sr. D. Lavinia Vaz Gomes Cunhal de Aguiar.

— Ao inteligente estudante, que é um dos nossos mais simpáticos amiguinhos, e a seus pais, enviamos as nossas melhores felicitações.

— Concluiu o curso do Liceu o sr. Saul Pires da Silva Machado, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Simões Pires Machado, de Condeixa, e irmão do nosso redactor, sr. José Pires Machado.

As nossas felicitações.

Direito conquistado

Sr. Director. — No ultimo numero do seu presado jornal, vem inserta uma noticia devida, certamente, a um lamentavel erro de informação.

Sob a epigrafe: **Direito conquistado**, diz-se nela que, no povo de S. Marjinho o povo destruiu um telheiro, que eu havia construido nuns terrenos que circundam a capela do logar, os quais, no entanto, ha muitos anos eram considerados logardoiros publicos. E termina a local: «O povo fez assim valer os seus direitos, impedindo tambem que se apoderassem do que só ao povo pertence».

A tudo isto é preciso, desde já, fazer as seguintes rectificações:

A propriedade onde se exercia a justiça popular, arrazando muros, paredes e talheiros, não me pertence, mas o meu irmão José Lopes Diniz.

A mim reventaram-me, apensas, a cancela e devassaram-me, em tom de guerra, uma propriedade pegada.

Com respeito á usurpação dos bens do povo, que só ao povo pertencem, devo esclarecer que, tanto o que eu como meu irmão possuímos, o compramos por escrituras publicas que referem com toda a precisão os limites e as confrontações daquilo que nos pertence.

De resto, de tudo isto vai ser apresentada participação á policia, onde os autores e instigadores do atentado terão que justificar a sua attude, depois do que passarão nos Tribunaes a responder pelo seu delicto.

Com estas explicações, que peço a V. ... insistentemente para publicar, como esclarecimento e defesa, creio ter posto a questão na incontroversa verdade.

Com a mais subida consideração, agradecimento e apreço, sou de V., etc. — (a) **Abel Lopes Diniz.**

NO BAIRRO DE SANTA CLARA

Falta de agua e de limpeza

VARIAS vezes temos feito eco nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, das reclamações que até nós chegam dos moradores do bairro de Santa Clara, no sentido de se acabar com o criminoso estado de abandono a que está votado.

A Calçada de Santa Isabel, como está, transformada num completo vasadouro publico e onde a erva cresce em grande altura, é a mais autentica vergonha que se desenrola aos olhos de todos os que visitam Santa Clara e que atesta bem o desleixo da Camara Municipal, que sem aumento de despesa poderia mandar todos os dias, a uma determinada hora, áquele bairro, o carro da limpeza recolher os dejectos que se amontoam por toda a parte.

Por outro lado, na estrada de Lisboa, na serventia que conduz ao Rocio, vê-se todos os dias uma enorme montureira, onde por vezes se salientam animais mortos, etc.

A falta de agua tambem ali se faz sentir em varios pontos, sem um chafariz sequer, e para cumulo, basta que se diga que as ruas não são regadas, o que dá em resultado, com as correias de automoveis, se levantarem nuvens de poeira, que invadem os estabelecimentos e incomodam os transeuntes.

A comissão administrativa da Camara Municipal pedimos as mais urgentes providencias.

Prof. Manuel Albuquerque de Matos

COMO a *Gazeta de Coimbra* noticiou ha tempo, foi colocado em Eiras, conceelho de Coimbra, este professor, para ali transferido, a seu pedido, da escola de Fala.

Dizer-se, qual foi a acção desenvolvida por Albuquerque de Matos, na sua antiga escola, em prol da instrução, é difficil, pôr-se em relevo as suas qualidades de excelente e leal camarada dos seus colegas na sagrada causa do ensino, é trabalho, o destacar-se a sua actividade exercida no meio do núcleo escolar de Mortágua, é custoso.

Não necessita Albuquerque de Matos, reclame, para todas aquellas qualidades, pois uma vez em contacto com os seus alumnos, seus colegas e no desempenho de qualquer missão que se lhe confie, logo se impõe.

Ofendo-lhe, certamente, á sua modestia, mas a justiça manda estas duas linhas despidas de toda a lisonga, a favor de um homem, a quem a instrução tanto ficou devendo em Mortágua, bem como o núcleo escolar.

Basta dizer-se, que Albuquerque de Matos, deixou em cada aluno um amigo dentro de cujo peito innocente se alberga para sempre uma saudade e gratidão pelo seu antigo professor, em cada pessoa com quem convivera uma sympathia e em todos, o reconhecimento pela sua obra á sagrada causa da instrução.

Mortágua, perdeu um ottimo elemento, ganhando-o Eiras, a quem felicitamos.

Morte de uns, vida de outros. — C.

SPORT

Ciclismo

Subida da rua Garrett

ESTÁ despertando grande interesse no meio desportivo desta cidade, a grande prova ciclista, que se realiza no proximo dia 22 do corrente.

A prova é a subida da rua Garrett, organizada pelo importante club Sporting Nacional, e nela serão disputadas uma artistica Taça de prata e três medalhas.

Já se encontram inscritos alguns clubs de Coimbra e do seu distrito.

A prova Curia-Vouga

ORGANISADA pela Sociedade das Aguas da Curia, realiza-se no proximo dia 22 do corrente, uma importante prova ciclista, que abrange um percurso de 188 quilometros (quilometragem Olimpica).

O itinerario será o seguinte: Curia (termas), Oliveira do Bairro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Vouzela, S. Pedro do Sul, Viveu, Tondela, Santa Combaão, Mortágua, Luso, Mealhada e Curia (chegada).

Será disputada a Taça Curia. O Uniao Football Coimbra-Club, faz-se representar nesta interessante prova pelos corredores srs. Augusto Pereira e Manuel Pires.

A III Volta de Lisboa

O CONCEITUADO jornalista desportista *Sport Lisboa* vai realizar no proximo domingo, pela terceira vez, a interessante prova *Volta de Lisboa*, que com tão grandioso exito vem promovendo ha dois anos seguidos.

Esta parada ciclista constituirá um numero bastante espectacular e para ella se inscreverão de certo os melhores estradistas nacionais.

O Uniao Football Coimbra-Club, uma das melhores sociedades desportistas e que não se poupa a esforços e sacrificios para honrar a cidade de Coimbra e ainda levantar bem alto o nome do desporto nacional, fará inscrever nesta prova o apreciado corredor sr. Augusto Pereira.

NovoCodigo de Posturas

JÁ está a ser impresso o novoCodigo de posturas municipais, que é um trabalho muito completo e ao qual nos referiremos largamente num dos proximos numeros.

Bombeiros municipais

OS bombeiros ha tempo demitidos da corporação dos municipais, já dirigiram uma representação á Comissão Administrativa da Camara, pedindo a sua reintegração.

FALECIMENTOS

FALECEU o antigo commerciante sr. Manuel Joaquim de Miranda, sogro do sr. Antonio Marques, comerciante desta cidade.

As nossas condolencias.

ARMANDO GONÇALVES
MÉDICO
R. ALEXANDRE HERCULANO
Consultas das 11 ás 12 horas
CLINICA GERAL

Vida Social & Operaria

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

A direcção desta util e prestisiosa associação popular, na sua ultima reunião entre outros assuntos de caracter administrativo, resolveu:

Oficiar ao sr. Dr. Almeida Ribeiro, distinto professor da nossa Universidade, felicitando-o por ter sido eleito e consequentemente nomeado, para exercer o honroso e alto cargo de Reitor daquelle importante estabelecimento de ensino superior.

— Aprovar 23 novos socios, ultimamente inspecionados pelos facultativos da associação.

— Oficiar ao Sporting Nacional, agradecendo a sua valiosa e exprontanea colaboração no desafio de foot-ball, realizado em beneficio da escola desta associação, e propor por esse motivo a sua nomeação a sócio benemerito.

— Enviar pelas vias competentes, ao Ministério do Interior, a quantia de 100\$000 escudos em selos fiscaes para o alvará de aprovação dos novos estatutos.

— Autorisar o pagamento de 500\$000 á Coimbra-Editora, importancia de uma caixa metrica para uso da escola, agradecendo a redução que fez no preço do mesmo objecto.

— Telegrafar ao governo pedindo que não tenha efectivacção a projectada extinção da Escola Técnica Media, desta cidade, e pedir-lhe tambem que fique sem efeito o decreto que extinguiu as Escolas Primarias Superiores, atendendo á grande utilidade e necessidade de estas escolas no ensino profissional e popular.

Armação

Vende-se uma completa, que pode adaptar-se a qualquer ramo de negocio, e que pode ser entregue immediatamente ao comprador.

Consta de balcão, estantes, etc. Para tratar, com Antonio Correia Lemos, Rua Pedro Cardoso, 41.

Declaração

Manuel Roque dos Reis, enfermeiro, vem declarar que não tem parentesco algum com João Ferreira Roque, apesar de residir no mesmo edificio.

Faço esta declaração para evitar equivoocos como já tem acontecido.

Coimbra, 12-Agosto-1926.

Manuel Roque dos Reis.

AGUA SALUS (VIDAGO)

— E' das aguas mais radiactivas.

— E' muito diuretica.

— Tem o poder de desinfectante intestinal.

— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

AGRADECIMENTO

Antonio de Oliveira Cardoso, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão aos grupos Sport Lisboa e Coimbra e Sporting Nacional, que tão gentilmente se prestaram a fazer um desafio de football em seu beneficio e assim a todas as pessoas que o auxiliaram concorrendo a esse espectáculo.

A todos os seus agradecimentos.

Correspondencias

Da BEIRA

MORTAGUA, 6. — Com a prendada e gentil sr.ª D. Camilla de Simões Batista, filha do nosso bom amigo Antonio Batista, tesoureiro desta vila, realizou o seu enlace matrimonial, na ultima segunda-feira, o laudado academico do 5.º ano de medicina Manuel Ferreira Alfonso. Aos noivos, dignos das maiores felicidades, desejamos uma interminavel lua de mel.

— Pelo curto espaço de dois dias, tivemos o prazer de ter entre nós o distinto clinico dr. Serafim Lopes Pereira, que da Curia, veio, propositalmente, assistir ao casamento do academico Manuel Ferreira Alfonso. Retirou na ultima quinta-feira de manhã.

— Promovidas pela Escola Livre e S. T. n.º 8 realizam-se as seguintes festas desportivas.

Agosto, 23. Prova de natacão.

Setembro, 12. Concurso de tiro local e corridas pedestres.

19. Prova Taça S. T. 8 (campeonato concelhio), corridas de biccicles, fortes—Mortágua-Vizeu—Mortágua, 100 kilometros; fracos, Mortágua-Santa Combaão—Colneosa-Mortágua. Para a corrida dos fortes livres, ha 3 medalhas douras.

26. Prova de tiro de pistola. 4.ª disputa da Taça Industria de Mortágua, á qual podem concorrer todas as S. T. de 5.ª D. do E. Tem lugar ás 13 horas.

Outubro, 10. Prova Taça S. T. 19, campeonato B. A. Tem lugar de manhã.

Desafio de football. A noite sessão solene para distribuição de premios aos vencedores e recita de gala.

— Pelo patriota mortaguense Benjamin Cró, foi oferecido á camara desta vila, uma bomba de ferro. Bem haja.

— Tem estado muito doente o estremercido filhinho do nosso querido amigo João d'Almeida. — C.

De ESPINHO

ESPINHO, 10. — Vindo de Tabua, aqui me encontro nesta bela praia a tratar da saude de meus filhos, para onde, na verdade, já se pode vir, por ser tudo relativamente barato, desde as casas á alimentação.

Fui á Figueira para alugar casa e ir para ali. Porem, foi tal a exorbitancia de preços que me pediram por casa de pobre, note-se, não por casas de luxo, que desisti de para ali ir.

Vindo para aqui, encontrei casa por metade do preço e melhor, do que as que vi na Figueira.

Custa-me dizer estas verdades contra a praia do meu distrito, mas os senhores da Figueira que abaixem o custo da renda de suas casas, se não quiserem ver fugir assim os seus banhistas.

Uma coisa contra teem estas praias do norte, para as pessoas da Beira Alta que desejem vir para ellas, é o custo de aluguer. É a má ligação dos comboios na Pampilhosa, principalmente para os que precedem de estações acima de Gouveia.

Para estes, e para os que desejem vir no comboio n.º 6, correio da Beira Alta, é-lhe imposta a quarentena de 6 horas na Pampilhosa, de noite, ou seja desde as 21.59 até á partida do comboio correio da C. P., ás 4.19, quando é certo que em todos os tempos o comboio correio da B. Alta sempre deu ligação imediata em Pampilhosa para o

Isto, na vinda. Na volta, a quarentena é, pelo menos, de perto de 4 horas, de noite, ou seja da 1.13 da madrugada até ás 4.50.

Comboios de dia, nada.

Parece ver-se nisto uma má vontade das Companhias Portuguesas e Beira Alta para prejudicar o Porto e os povos do norte da Pampilhosa, bem como os habitantes da Beira Alta, quando é certo que, mesmo desde já, se poderia remediar em parte essa falta de ligação.

Assim, por exemplo, o comboio n.º 3 da C. P., que é um comboio sem ligação alguma para as linhas combinadas, podia muito bem ser alterada a sua saída de Lisboa para as 13.10, suprimindo-se assim o comboio n.º 5, que a esta hora sai para o Setil.

Com a marcha actual e a sua saída a esta hora de Lisboa, daria ligação ao comboio correio da Beira Alta, em Pampilhosa, para o Porto.

Por sua vez, a Beira Alta, retardando um pouco a saída de Pampilhosa, do seu comboio n.º 5, para Gouveia, levaria os passageiros que de Lisboa chegassem no referido comboio n.º 3 da C. P.

Dir-se-ha que o referido comboio n.º 3 tem que dar no Entroncamento ligações para Leste e B. Baixa. Mas á isto responderemos que, para estas ligações, ha o comboio n.º 1 para os passageiros de 3.ª classe e o comboio n.º 103 para os de 1.ª e 2.ª classes.

Não faz falta, pois, a essas ligações.

Por sua vez, ainda, a B. Alta, prolongando o comboio n.º 31, de Santa Comba até Mangualde ou Gouveia, que tem ligação em Pampilhosa com o comboio n.º 18 da C. P., ficaria assim um pouco aliviada a má ligação de combios da B. Alta para o norte de Pampilhosa e vice-versa.

Estou convencido de que, se, por exemplo, o Porto, Gaia, Espinho, Aveiro, etc., fizeram reclamações nesse sentido ás Companhias Portuguesas e da B. Alta, elas as atenderão, visto que são muito justas, e de facilmente serem atendidas. — C.

Guarda-Chuva

Pede-se á pessoa que por engano levou da COIMBRA EDITORA, LIMITADA um chapéu automatico, o favor de o mandar entregar em troca do que lá deixou.

AGRADECIMENTO

Joaquim Pereira, vem por este meio agradecer penhorado a todas as pessoas que o auxiliaram, quando da realização do encontro de football em beneficio de seus irmãos Antonio Pereira e Mario Rosa Pereira, que se debatem com uma grave doenca. Aos clubs Uniao Football Coimbra Club e ao Sporting Nacional, yão tambem os meus gratos agradecimentos.

Moveis

Por motivo de retirada do país vende-se uma casa completa: mobilia de sala de jantar, de quartos, de escritório e de sala. Tambem se vendem outros objectos. Ver e tratar na Estrada da Beira, 35, 1.º. — X



Telefone 453

Cimento "Liz"

O melhor cimento nacional. Temos em depósito para entrega imediata. Sempre aos melhores preços do mercado. No seu próprio interesse faça uma visita à nossa casa.

PLACIDO VICENTE, & C.ª, Lda

RUA DA SOTA = COIMBRA



CADA PAR
faz um
AMIGO!

Deposito em Coimbra:
Rua Ferreira Borges, 86

Declaração

A Comissão Administrativa da Liga Sportiva dos Olivais ao entregar o seu mandato, vem dar conhecimento aos seus associados que ainda não recebeu do sr. Joaquim Pereira Abrantes a quantia de 315\$95, importância não encontrada nas contas da gerência de 1925 de que foi presidente; bem como não recebeu também, até hoje, as contas da Comissão Recreativa nomeada em 1926, de que este senhor foi secretário, e tesoureiro o sr. Antonio Simões Mizarela, pelo que não paga dívidas contraídas pela mesma.

Olivais, 6 de Agosto de 1926.
— A Comissão Administrativa.

DESBASTE DE MATA

VENDE-SE madeira de pinho e outras qualidades. Informa-se no Largo da Sota, n.º 7.

Prevenção

Os herdeiros de Abel Geadá, falecido em Coimbra, no dia 8 de Agosto, vem por este meio prevenir os seus credores que entreguem, no prazo de 15 dias, a contar de hoje, as suas contas devidamente legalizadas, para se proceder ao respectivo pagamento.

Coimbra, 12 de Agosto de 1926.

Agradecimento

A família do falecido João Ferreira Caetano vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

Reconhecidamente, também, agradecem ao Ex.º Sr. Dr. José Ciriano Rodrigues Diniz, pela forma carinhosa e desinteressada como o tratou durante a doença que o victimou.

Santos Eusébio

Por motivo da sua saída de Coimbra, deseja até ao fim deste mês fechar o contrato de venda das suas propriedades nesta cidade, com um dos diversos pretendentes mais vantajoso de:

Um prédio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com lojas e 15 divisões, todo reconstruído de novo.

E a sua linda vivenda e residência em estilo português, no Penedo da Saudade (a Santa Tereza), com 2 andares, lojas, 17 divisões, casa de banho, retrete com autoclismo, água canalizada, canos de esgoto, luz electrica, terrenos para jardim, horta e outras regalias.

Facilita-se o pagamento.

Armazem de lanifícios

Trespasa-se o antigo armazem de lanifícios da Rua Ferreira Borges (Calçada), 155, 1.º. Tem habitação que pode adaptar-se a grande armazem.

Para tratar no mesmo, das 10 às 18.

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobília, Calhabé, na casa que tem a tableta MODISTA.

AURELIANO VIEGAS

MEDICO
RETOMOU A SUA CLINICA

Canetas de tinta permanente Conklin - Waterman's

Colossal variedade
Desde 50\$00 a 180\$00

Esta casa só vende pelos preços marcados pelos fabricantes

Havaneza Central

Barros Taveira : RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6



LUZO

HOTEL SERRA

Aberto todo o ano. (SITUAÇÃO ESPLÉNDIDA)

O mais antigo destas maravilhosas Termas, confortável e ECONOMICO

BONS E HIGIENICOS APOSENTOS

Excelente e abundante alimentação à Portuguesa, com e sem dieta. Iluminação electrica, Piano, Caixa de Correio, Garage para recolha, Stock SHELL. Correspondencia ao Proprietario e Gerente

Alexandre Lopes de Moraes

(Telefone 4 com ligação para a rede geral do Pais)

Agencia Funerária de Ilídio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corças, Bouquets e Flores artificiais.

Deposito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Horario dos comboios de 20 de Junho de 1926

Partidas e chegadas a Coimbra e Coimbra-B

Numeros dos comboios	Coimbra		Coimbra-B		Procedência e Destino
	Partidas	Chegadas	Partidas	Chegadas	
	Seras	Horas	Horas	Horas	
61	0,45	1,25	1,00	1,18	Onibus — Porto-Lisboa
8	1,55	2,45	2,02	2,20	Correio — Porto-Lisboa
9	1,55	2,45	2,19	2,37	Onibus — Lisboa-Porto
13	3,00	3,35	3,12	3,29	Onibus — Lisboa-Porto
17	5,55	6,30	6,06	6,31	Recoveito — Lisboa-Porto
502	6,48	—	—	6,59	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
19	8,30	8,58	8,45	8,58	Trama — Figueira da Foz-Porto
506	9,40	—	—	9,51	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
52	10,20	11,00	10,32	10,35	Rapido — Porto-Lisboa
18	10,20	11,00	10,46	10,54	Correio — Porto-Lisboa
501	—	11,50	11,46	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
51	11,40	12,08	11,59	12,01	Rapido — Lisboa-Porto
2001	12,20	—	12,38	13,13	Recoveito — Entroncamento-Aveiro
2002	12,20	—	12,35	13,10	Recoveito — Aveiro-Entroncamento
503	—	14,44	14,40	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
24	14,35	15,00	14,43	14,49	Trama — Porto-Figueira da Foz
54	15,32	16,10	15,41	15,42	Sub — Porto-Lisboa
53	15,32	16,10	16,00	16,01	Sub — Lisboa-Porto
3	16,55	17,45	17,25	17,35	Correio — Lisboa-Porto
508	17,30	—	17,41	—	Trama Coimbra-Figueira da Foz
4	19,30	20,00	19,42	19,54	Onibus — Porto-Lisboa
56	20,16	20,40	20,30	20,33	Rapido — Porto-Lisboa
55	20,50	21,15	21,05	21,08	Rapido — Lisboa-Porto
505	—	23,55	23,51	—	Trama — Figueira Foz-Coimbra

LINHA DA LOUZAN

2851	5,45	—	—	5,30	Mercadorias — Coimbra-Louzan
2853	13,00	—	—	12,45	Mercadorias — Coimbra-Louzan
405	17,50	—	—	—	Mito — Coimbra-Louzan
402	—	9,12	—	—	Onibus — Louzã-Coimbra
2852	—	16,30	16,45	—	Mercadorias — Louzan-Coimbra
2854	—	21,21	21,45	—	Mercadorias — Louzan-Coimbra

Cimento T E JO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

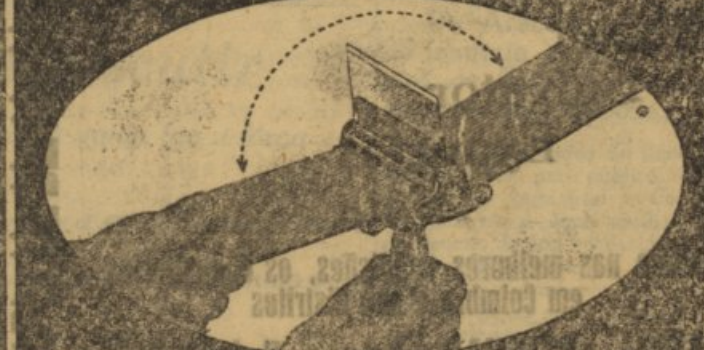
O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Maquina de barbear "VALET" Auto-Stop



Economisa contínuas despesas de lâminas novas

PRINCIPAIS VANTAGENS
1.º Dispositivo avançado que permite dar a lâmina em 2 segundos um fio finissimo sem haver necessidade de retirar a lâmina da maquina e sem necessitar de nenhum cuidado especial e perigoso.
2.º Capaz de equalizar de 20 a 30 vezes os mais economicos e contínuos despezas de lâminas novas.
3.º A lâmpada e o mecanismo de segurança, não havendo necessidade de retirar a lâmina nem de desmontar ou desmontar nenhuma peça.

Agencia: Lachaud, 44 Rua dos Fanqueiros Lisboa

Grande stok na Havaneza Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6

A "Gazeta de Coimbra", vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

Cimento Portland Artificial

"LIZ,"

da Empresa de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra

COMERCIAL DE COIMBRA, L.ª

AVENIDA DOS OLEIROS. — Telex. 381, ligado à rede

Tome **Atophan** e poderá andar sem dores.

Atophan-Schering

em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.

A' venda em todas as farmacias.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

BOLSA AGRICOLA

Manifesto de Aveia, Cevada e Fava

Tornando-se necessario verificar quais as existencias de Aveia Cevada e Fava de produção nacional, são por este meio avisados todos os produtores e detentores destes cereais para apresentar até ao dia 20 do corrente na sede da Bolsa Agricola, Terreiro do Trigo ou nas suas delegações do Porto, Coimbra, Santarem e Evora nos Sindicatos Agricolas e Camaras Municipais nota das quantidades dos referidos productos em seu poder disponíveis para venda com indicação dos respectivos preços exigidos.

Bolsa Agricola, em 6 de Agosto de 1926.
O Presidente do Conselho de Administração, Luis A. Martins.

Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc,
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Cerveja Jansen

O melhor e mais antigo fabrico português

Pilsener

Muniche

Preta

e Março

Em garrafas e barris, ácido carbonico em tubos. Vende para os revendedores ao melhor preço do mercado e nas melhores condições, o seu agente em Coimbra

José Maria dos Santos Junior

Telegramas ZEPADILHA.

Telefone n.º 553

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUP.
Rua Corpo de Deus, 40

CERVEJA ESTRELA

(O melhor fabrico português)

Pilsner

Salvator

Export

Preta

Vendem nas melhores condições, os depositarios em Coimbra e seu districto

LUSA-ATHENAS, Lda. - Coimbra

(Deposito de águas minerais e refrigerantes)

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio.
Vinho tinto ao litro \$50
Por 5 litros a \$40
Vinho Branco ao litro \$60

Exames em Outubro

Explicador
Habilitado lecciona qualquer ano do Liceu para a proxima epoca de Outubro.
Preços modicos. Informa Carlos dos Santos e José Rodrigues Ferreira no Liceu, ou na Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, Coimbra.

LOTERIA

A 14 de Agosto **300.000\$00**
Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

HOTEL PARIS

R. da Saude - R. da Liberdade
Figueira da Foz
Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu acceio e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos.
Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornece-se comida para fóra a preços especiais.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Alquilaria Camões

SERVIÇO PERMANENTE
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede - Largo das Ameias - COIMBRA.

Modista

Mudou o seu atelier para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 2.º e 2.º andares, onde continua a receber as suas ex.ªs freguezas, com toda a prontidão e acceio.
Resolveu fazer uma baixa nos preços.
Aceita também senhoras ou meninas para habilitar, por preços modicos.

Maria da Conceição Bernatão
20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca. Rua Visconde da Luz, n.º 14, 1.º.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos.
Estrada da Beira n.º 80.

Alves Correia
ADVOGADO

8-1.-Rua Visconde da Luz-8-1.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.
Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

AUTOMOVEL

Vende um Fiat, em estado novo, o advogado Pereira Neto, rua Visconde da Luz, 14-1.º.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Casa em Montes Claros

Arrendam-se, juntos ou separados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Explendida situação higienica e panoramica.
Tratar: Rua Tenente Valadim, 17.

Padaria Flôr de Santa Clara

Trespasa-se esta casa, em boas condições.
Tratar na mesma, Rocio de Santa Clara, n.º 5.

1.º ANDAR

No melhor local de Coimbra, arrenda-se para fins comerciais, por inteiro ou parcialmente.
Informa, Lothario Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio 16 e 17.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Pedro Mendes dos Santos, fiel de La classe, contribuinte n.º 1791, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia Augusta Judith de Brito Santos.
Fimdo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 9 de Agosto de 1926.
O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, N. Barqueira.

Accção de divorcio

Na comarca de Coimbra, cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 26 do mês corrente, na respectiva accção requerida por João Gabral, empregado comercial, morador nesta cidade, contra sua mulher Maria Adelaide Ferreira Diniz Gabral, domestica, também moradora nesta cidade, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges, com o fundamento consignado no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anunçia em cumprimento do texto legal indicado no artigo 19.º do citado Decreto.
Coimbra, 29 de Maio de 1926.
O escrivão,
Gualbino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Abilio de Andrade.

Arrenda-se

ou vende-se a casa e quintal das Fonsecaas, na Arregaça.
Para mostrar, Antonio Ventura, em frente da dita casa.
Propostas em carta fechada a Maria Verdina Saraiva, Bem-canta.

Armazem amplo, no centro da baixa, com mobilia de escritorio, pronto a funcionar. Arrenda David Leandro, Coimbra.

Bilhar sendo o melhor de Coimbra, com dois jogos de bolas, tacos, etc., vende-se por metade do seu valor.
Carta a este jornal, com as iniciais A. R.

Casa Arrenda-se com 13 divisões, quintal e instalação electrica na Estrada de S. José, Vila Saudade.
Informa-se na mesma.

Compra-se instalação Wizard, em bom estado. Carta a esta redacção, com preço, a A. P.

Compra-se dicionario Candeido de Figueiredo, em bom estado. Carta a esta redacção a A. P.

Empregado para fabrica de parados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Explendida situação higienica e panoramica.
Tratar: Rua Tenente Valadim, 17.

Empregado de farmacia precisa-se tendo pratica regular, oferecendo estabilidade e dando boas referencias. Farmacia e Drograria Faria. — Cantanhede.

Insua vende-se uma situada na Volta do Salgueiral da Copeira, com uma superficie aproximadamente de 33 aguilhadas e com uma produção aproximada de 10 moios de milho; com um marachão com uma importante plantação de salgueiros e choupos.
Vende-se em conta, junta ou em glebas. Para tratar diz-se nesta redacção.

Material escolar carteiros, mezas, quadros, etc., vendem-se.
Dirigir carta a este jornal a Z. Z.

Perdeu-se no Parque da Cidade, no dia 6 do corrente, uma pulseira de ouro, de creança, com algumas medalhas do mesmo metal, de grande valor estimativo. Pedese o favor a quem encontrar os objectos perdidos de os entregar na rua da Moeda, 94, onde se dão alvifarças.

Quinta vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terras de semeadara. Nesta redacção se diz.

Quinta vende-se uma em hectares de magnifico terreno todo de rega. Agua nativa, pinhal e pomar. Casa de habitação. Dão-se todas as informações na rua Rego de Agua, n.º 12, ou em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, n.º 90.

Toma-se de trespasse ou alugua-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

Violino vende-se um bom em 2.ª mão com estojo, arco, etc.
Largo da Matematica, 2. X

Vende-se ou arrenda-se o quiosque de Santa Clara, junto á praça de touros. Para tratar na Estrada de Lisboa, 46.

Vende-se ou arrenda-se uma casa nova com 12 divisões, na Estrada da Beira, Vila União, numero 4. Pode ser vista a toda a hora.
Tratar com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, 45, 1.º andar.

Vende-se um guarda-fato e cama de mogno.
Para tratar, na rua da Sofia, n.º 86.

Vende-se

moto F. N. com sid-car, modelo de 1926, em estado optimo.
Para ver e tratar das 9 ás 14 - Casa de Santo Antonio - Bairro de S. José.

Vende-se barato, automovel Renault, em bom estado de 18 a 24 H. P.

150.000\$00 Empréstam-se por hipoteca, juros em boas condições.

Regimento de Infantaria n.º 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 20 do corrente pelas 14 horas; procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de carnes verdes para o rancho geral durante o prazo decorrido de 1 de Setembro de 1926 a 31 de Dezembro do mesmo ano.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente aos interessados, neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 13 ás 14 horas.
Quartel em Coimbra, 2 de Agosto de 1926.
O Secretario, Agostinho Domingos, tenente.

Materiais de Construção

Solhos e forros aparelhados, guarnições, molduras e esquadrias. Aos preços mais baixos do mercado.
Entrega imediata.
Informa, A. Alves da Veiga, rua da Sofia.

2.ª Publicação

No Tribunal do Comercio desta comarca e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam no dia em que fór publicado o respectivo ultimo anuncio, a chamar os credores incertos e também os certos que não aceitaram a respectiva concordata e cujos nomes não foram indicados, para, no prazo de 5 dias, posteriores aos dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata apresentada por José Augusto da Silva Guimarães, casado, comerciante, morador nesta cidade.
Coimbra, 20 de Julho de 1926.
O escrivão, Gualbino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Comercio, Abilio de Andrade.

EMPREGADA

Oferece-se com pratica de expediente e caixa, altas referencias e fiador, só aceita para Coimbra.
Cartas á Rua do Salitre, 102, Lisboa.

PIANO

Vende-se um em bom uso da marca A. BORD.
Para tratar, Largo da Forna-linha, 19.

Pereira Neto

ADVOGADO
Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.
R. Visconde da Luz, 14-1.
COIMBRA

Madeiras a preços de combate

Grandes ou pequenas quantidades

SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para caipotaria e embalagens.

Barrotes : Ripas : Pasquia : Aduelas de Eucaptios : etc.
Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição.

DIRIGIR PEDIDOS A
M. Ferreira & C.ª, L.da

Telegramas: INDUSTRIA - Lrvãov
Dá quaisquer esclarecimentos em Coimbra:
Francisco da Fonseca Ferreira,
Telg. Tresfes RUA DA SOTA T telefone 69 2

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.ª, L.ª
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

SOCIO

Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave.
Fala-se, Avenida Navarro n.º 52.

Procuradaria Geral

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
Solicitadores
Rua Ferreira Borges - 96-2.º
COIMBRA

BIBLIOTECA MANUEL DE OLIVEIRA
Câmara Municipal

Revista de Coimbra

jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 14 de Agosto de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1930

Os PÓS DE HEATING purificam o ambiente e não contêm substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domesticos.

ALJUBARROTA

Foi em 1385, há 541 anos precisos, no dia em que hoje se celebra. Um pequeno punhado de portugueses, tres mil, aproximadamente, defrontava-se na vasta planura extensa de Aljubarrota, contra uma formidável hoste castelhana, aguerrida e forte, de 10.000 homens, municiada com excelente armamento, provida dos temiveis trons, famosos inventos que arremessavam ao longe pelouros de ferro, em nuvens de fogo, e contra os quais nem as pelas dos besteiros, nem as lanças e montantes dos cavaleiros prevaleciam.

Foi renhido o encontro. De um lado, e de outro, fizeram-se prodigios. Mas — talvez milagre — venceu a hoste lusitana, forte, experimentada, bem dirigida, toda vibrando de fé, num entusiasmo louco pela independencia, pela liberdade, num sao culto da Patria, e assim afirmou a nacionalidade que, até hoje, tem sempre vivido distinta de todas as nações, com uma finalidade e um proceder próprios. Mesmo, quando 195 anos mais tarde se uniu a coroa de Portugal á de Espanha, a vida dos dois países era distinta, não obstante as tentativas de aproximação e unificação, bastas vezes feitas.

Portugal viveu até aí mais ou menos unido ás outras nações da Península, tão separado como elas, tão independente como ellas; a lingua era a mesma, com pequenas diferenças fonéticas; ainda não havia uma diferença característica, que se acentuou depois de Aljubarrota.

As famílias reinantes viviam mais ou menos aparentadas, mercê de uma grande politica de casamentos, talhada pelos chanceleres, e com a mira na unificação da Península.

A aristocracia dava-se bem com a dos vizinhos paizes, e tinha a nítida compreensão da absorção de Portugal pela Espanha. Ha que estranhar? Não.

Castela assimilara as Asturias, Leão, Aragón, Navarra, a Catalunha e conquistava terrenos aos mouros, ameaçando-os na sua integridade na Península, tendo, pois, a tornar-se o unico país da Hispania, englobando em si os vários reinos existentes.

Em 1385 só existiam na Península, fora de Castela e independentes, Portugal, reino cristão e o Sul, composto por vários emirados e reinos maometanos, reconhecendo a hegemonia granadina.

A lógica levava a conclusão de que, expulsos os mouros e reconquistados os ultimos terrenos, se absorvesse Portugal.

Assim o compreendiam Carlos V e Filipe II, que praticaram o problema.

Mas não o compreendeu D. João I de Castela, que tentou apoderar-se de Portugal antes de expulsar os mouros; e lançou de certo, contra o Africano todos os povos cristãos da Península. A nobreza portuguesa de então, tinha os mesmos pontos de vista do rei de Castela.

Havia o interregno.

Os legitimistas — e era-o quasi toda a nobreza — eram partidários do rei de Castela, casado com a filha de D. Fernando, o ultimo rei português.

Alguns havia, que defendiam os interesses dos Castros, filhos bastardos de D. Pedro; e só uma infima minoria defendia as pretensões do Mestre de Avis, irmão, tambem por bastardia do rei D. Fernando.

O povo, esse defendia por principios e por simpatia o Mestre. As varias classes que podemos reputar burguesas ou tambem, no romance de hoje, das profissões liberais, eram partidárias do Mestre. João das Regras o representava, e já fizera ouvir a sua voz forte e enérgica, cheia de razão e de bom-senso nas còrtes de Coimbra.

Tinha de haver um choque. O golpe audacioso do Mestre, o apoio do povo e do clero, a decisão de Nuno Alvares, decidiram a questão a favor do filho de D. Pedro e de Tereza Lourença. Mas o rei de Castela não ficou satisfeito.

Sentia-se forte com o apoio da aristocracia portuguesa, e com os varios povos do seu reino, de principistas maiores do que Portugal. Veio conquistado.

O povo deu rebate e arremimentou-se, ou sob a alva bandeira do Condestavel, ou sob os estandartes de Portugal e Avis.

As elites, formadas pela mocidade oriunda da nobreza patriótica e do escolar intelectual, alinhava na Ala dos Namorados. A nobreza legitimista passara-se para Castela.

Encontram-se as duas hostes na inhospita planura de Aljubarrota, seca, árida, quente e sem água.

Os senhores arvoram o seu pendão e aprestam o caldeiro, distinto dos Rico-Homens que conduzem as mesnadas dos seus coutos e das suas honras.

Os Infanções comandam a gente realenga.

Ha pouco sangue azul nos Lusitanos. O Mestre, é rei, apesar de tudo, sente-se forte, apoiado no sangue rubro, vivo, da arraia-miúda.

Dá-se a batalha, sempre célebre na nossa História.

Correu sangue, houve valentia, houve valor.

A crença, a fé, o entusiasmo dos corações portugueses, ciosos da sua independencia, levaram de vencida as forças estrangeiras, que desbaratam, e se dispersam pelos campos.

Começa, então, a diferenciação característica das duas nacionalidades.

Foi o povo quem as levou a efeito.

Foi pela vontade firme do Povo Português, auxiliado por algum clero, e muito menor Nobreza, que Portugal se tornou, então, independente de facto, e se afirmou conscientemente.

D. João I, conheceu essa força do Povo, respeitou-a, e soube sempre captiva-la. Foi o rei mais popular.

Cumpria celebrar-se a victoria, com um templo dedicado a Santa Maria — a Santa Maria Vale! — comemorando para os vindouros aquella batalha grandiosa.

Surge, então, a Batalha.

Templo grandioso e illustre, belo e magnificente, é o verdadeiro padrão que lembra a mais grandiosa e bela acção do Povo Português.

É a promessa cumprida pelo Rei, á Virgem; mas é a memoria do auxilio do Povo, ao Rei, á Nação.

Essa batalha heroica foi sempre o estalão do patriotismo do Povo Português, que se afirmou pelos séculos fóra, até á Grande Guerra.

GOLPES DE VISTA UM APELO

PRÁTICAS
NÃO vamos definir geograficamente a praia.

Basta saber que as praias costumam ser os santuários onde, na doce calmaria estival, vamos todos adorar o Mar, esse Mar volúpico, ondulante, que embala, languido, refrescante pelo, oferece-lhe os nossos corpos em holocausto, para que ele nos torne saudosos, fortes, belos; e, ás praias, não são santuários só por tão pouco: adoram o Mar, nosso velho secular amigo; mais português do que doutro país; mas, tambem são santuários de Amor; do Amor de flirt gentil, de Elegancia, de Bom-Tom, de Descanço.

Ha coisa melhor do que uma praia? Ver o Mar, nadar nas suas ondas frescas e salgadas; passear de barco, velas grelhadas de branco, remos acotando a superfície do Mar; flirtar entre organistas, e chapéus de palha de Tagala, ou entre um langão e um fox-trot; fazer avenida, á tarde, ouvindo a musica, e gosando a fresca e vivificante brisa do Mar; descansar á habitual fábria de um uno de labor?

Melhor do que uma praia? Nem a cidade, nem a setra, nem o campo! Melhor do que a praia, só a propria praia, verbeteiro santuário da Saude, do Descanço e do Flirt.

Pela Cidade e Arrabaldes e Região

Extinção do Instituto e do Comercial de Coimbra.
Sr. Dr. Manuel Rodrigues

Pessoas bem informadas, chegadas de Lisboa, afirmam que o sr. dr. Manuel Rodrigues, professor da Universidade de Coimbra, é que levou ao conselho de ministros o decreto da extinção do Instituto Comercial e Industrial.

Registamos e recomendamos s. ex.ª a gratidão da cidade.

Agora, parece que vai chegar a vez á Faculdade de Farmacia. Pelo menos, está muito arriscada a que o coulo do sr. dr. Rodrigues, tambem lhe caia em cima.

O plano de obras da Comissão Administrativa do município. O que é preciso saber-se.

Ainda não sabemos quando a Comissão Administrativa do Município se dispõe a proseguir nos seus esforços junto da Caixa Geral dos Depósitos, para conseguir realizar o empréstimo de 10.000 contos, afim de que possa levar á pratica o seu plano de obras, mas muito principalmente a ampliação da rede da viação electrica e a construção do mercado, que são hoje, incontestavelmente, os dois melhoramentos de mais importante e urgente necessidade de Coimbra.

A Camara de Coimbra, ao regressar de Lisboa, antes da revolta militar de 28 de Maio, fez correr que só boa vontade encontrava, quer, por parte do governo de então, quer por parte da Caixa, e que o empréstimo seria um facto dentro de breve prazo, pois as duas referidas entidades haviam-se mostrado muito bem impressionadas com o relatório e as contas que a Camara lhes apresentara para conhecimento da boa situação financeira do Município, e, consequentemente, das excelentes condições que gosava para, com confiança, a Caixa lhe fazer o pretendido empréstimo.

Isto foi na primeira quinzena de Maio, se não estamos em erro.

E agora, depois do 28 de Maio?

Encontrará a Comissão Administrativa a mesma boa vontade e facilidades?

E o que seria bom saber-se.

De resto, e não deve esquecer-se, a Comissão Administrativa foi organizada por forma a que a execução do grande plano de melhoramentos da Camara dissolvida, tivesse a sua natural e regular seqüência, isto é, para que esse plano, maduro e intellegendamente estudado, segundo se disse, não fosse para as mal-

de Vizeu, passa por ser a alma danada de tudo quanto se trama contra os interesses de Coimbra, como sede da 2.ª grande Região Militar.

Ora, sendo assim, bom seria que se soubesse — o que se passa acerca do empréstimo e possibilidade da exposição desse magno e tão falado plano de obras, que tanto interessa á cidade ver realizado.

Sim, muito convém saber se o sr. Governador Civil continuará a não querer importar-se com a defesa dedicada e energica dos legitimos interesses e aspirações de Coimbra.

Pela nossa parte, continuaremos vigilantes!

Parecendo caso resolvido, por parte do governo, a regulamentação do jogo, começa a falar-se muito, nesta região, na organização de fortes empresas para o explorar em grande escala, principalmente na Figueira, Luso e Bussaco.

O governo, segundo nos consta, calcula que a regulamentação venha a dar ao Estado um rendimento anual superior a 200.000 contos, importancia esta que destinará, principalmente, a solucionar o problema das estradas de turismo e o da assistência publica.

Tambem sabemos que algumas Comissões de Iniciação de Turismo se esforçam para que do jogo lhe resultem novas e importantes receitas, ao passo que outros pretendem tambem que o governo lhes confie a fiscalização do jogo regulamentado. As das Caldas da Rainha, Cascais, Povoas do Varzim, Figueira e Luso, sobretudo, muito se esforçam nesse sentido.

A de Coimbra, embora tenha sido instada, consta-nos que ainda não se manifestou sobre o assunto.

A Administração Geral de Turismo já representou ao governo, pedindo que este não decreta sobre o jogo, sem que essa Administração seja ouvida.

Igual pedido lhe foi feito pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que tambem se denomina Touring Club de Portugal.

Chamamos a atenção do sr. governador civil para o que corre nos meios militares de esta cidade, relativamente á execução que se pretende dar á reorganização do Exercito nesta Região Militar, visto parecer-nos que os interesses de Coimbra se encontram muito mal acatueledos.

Assim, afirma-se que, apesar de ficar nesta cidade a sede da 2.ª Região Militar, para Vizeu irão todos ou quasi todos os grandes serviços que lhe são inerentes, como as Inspeções de Infantaria, de Saude e Administrativa, bem assim os Tribunaes Militares e varias repartições!

O tenente-coronel sr. Miranda, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, que é natural

O INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

A PARECEU já na folha oficial o decreto da extinção do Instituto Industrial de Coimbra, o qual teza assim:

Considerando que deve o Estado cuidar, com o maior interesse, do desenvolvimento do ensino técnico, ao qual hoje todos os países consagram a maxima atenção, visto que dele depende o resurgimento economico, tão afectado pelas consequências da Grande Guerra;

Tendo em vista, porém, que no nosso país urge atender ás necessidades da distribuição dos estabelecimentos de ensino técnico, com o criterio de deverem elles produzir o maximo proveito dentro da mais estrita economia, que nos é imposta pela situação actual do Tesouro Publico;

Considerando que o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, criado pelo decreto n.º 7869, de 5 de Dezembro de 1921, está ainda longe de corresponder a uma real necessidade do importantissimo centro industrial e de commercio que é aquela cidade, á qual conviria antes possuir escolas de grau elementar mais bem dotadas do que o tem podido ser até hoje;

Em nome da Nação, o Governo da Republica Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — E extinto o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, criado pelo decreto n.º 7869, de 5 de Dezembro de 1921.

Art. 2.º — E dispensado do serviço pessoal docente que não tenha ainda entrado em exercicio e consideradas nulas as suas nomeações.

Art. 3.º — Os professores que acumularem outras funções do magisterio, ou de qualquer outro serviço publico, não receberão qualquer vencimento como professores do Instituto suprimido, na situação de adidos.

Art. 4.º — Todo o material de ensino do extinto Instituto Industrial e Commercial de Coimbra ficará na posse da Escola Industrial de Brotero, da mesma cidade.

Art. 5.º — Serão instaladas no edificio e terrenos cuja posse foi atribuída ao Ministério do Comercio e Comunicações pelo artigo 2.º do decreto n.º 8785 a Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, Art. 6.º — Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

O Estado compreende a necessidade de dar maior desenvolvimento ao ensino técnico, e ás necessidades da distribuição deste ensino, com proveito e economia; compreende tambem que o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra está longe de corresponder a uma real necessidade do importantissimo centro industrial e de commercio que é esta cidade; por isso, con-

virá antes possuir escolas de grau elementar mais bem dotadas do que o tem podido ser.

Coimbra é um importantissimo centro comercial e industrial e por este facto suprime-se o Instituto de Coimbra e fala-se em criar escolas de grau elementar.

O que seria preferivel, visto a importancia deste centro, era dar maior desenvolvimento ao seu Instituto, criando-lhe novos cursos e nomeando bons professores.

Os considerandos do decreto só servem para justificar a conservação do Instituto de Coimbra, contra o qual surgiram tão más vontades.

Já lá vão a Escola Primaria Superior e o Instituto Industrial, e já se fala na Faculdade de Farmacia.

Sabem qual é o desenvolvimento que se deseja dar á Escola Industrial Brotero?

Apenas crear all as cadeiras de Português, Francês e Arithmetica.

E assim que se atende ás necessidades deste importantissimo centro comercial e industrial.

Os alunos do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, enviarão ao Seculo e Diario de Notícias o seguinte telegrama:

A extinção do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra resolvida de boa fé em conselho de ministros a instancias de um grupo de elementos, por motivo de odios pessoais e politicos, prejuizo extraordinario, esta região, cidade e perto de 100 alunos que o frequentam e que nada tem com esses odios.

Um golpe irreparavel vibrado no Ensino Técnico que agora mais do que nunca conviria desenvolver por ser factor do resurgimento nacional.

Solicitamos o valioso protesto desse grande diario, arauto brillante do levantamento economico do país.

Os mesmos alunos enviarão o seguinte telegrama:

Os considerandos do decreto da extinção do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra são a negação da sua doutrina. Os alunos, sem recursos para continuar carreira noutra parte, confiam na isenção de vv. ex.ªs e garantem sob sua honra a má fé das informações de mais politicos, pedindo a revogação o que satisfará á cidade verdadeiramente alarmada.

Da Associação Academica do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, recebemos a seguinte nota officiosa:

Os considerandos do decreto que finalmente veiu para publico, extinguindo o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, são a plena justificação da sua existencia, da sua necessidade.

Os alunos reunidos para apreciar o, folgam em reconhecer que, além de se baterem pelos seus direitos que, lhes cabe defender com entusiasmo, estão dentro dos bons principios defendendo os direitos desta região e desta cidade, que o governo garante, pela sua voz autorizada ser centro importante industrial e commercial.

Lamentam, porém, que o Governo pense que o Instituto está ainda longe de satisfazer a uma real necessidade, pois se as escolas elementares industriais e comerciais podiam acompanhar até ha meia duzia de anos o rudimentar estado industrial e commercial da região, hoje, que a electricidade e consequentemente as suas applicações trouxeram uma seiva nova ao organismo economico, e o commercio rapidamente entrou a desenvolver-se por toda a cidade, por todo este centro, aquellas Escolas, não lites negando o seu papel brillante e indispensavel, já não satisfazem, contudo, sem o seu complemento. O Instituto Medio que é, por assim dizer, o progresso do ensino, paralelo ao progresso do meio.

E, lamentamos mais, os alunos do Instituto Industrial e Commercial, que actuando assim dum maneira ilógica e anti-moderna, o Governo ao decretar a extinção, não fizesse, como em todos os casos semelhantes e em todos os tempos, como nesta situação mesmo o fez para as Escolas Primarias Superiores uma aclaração á situação de alunos a quem não se dedica uma ligeira referencia.

Esperam os alunos ainda confiadamente a revogação de llal decreto, todavia, se a justiça não illumar o discernimento dos homens, que ao menos lhes sejam garantidos os seus direitos suspensendo durante o tempo preciso os efeitos do decreto, de forma a poderem acabar a sua carreira que a falta de re-

Paulo de Brito Aranha

MALVADEZ

O SR. Evaristo Camões queixou-se á policia de que o incendio que ha poucos dias destruiu uma grande parte da sua vinha, á Guarda Inglesa, foi posto por malvezes. Já é a segunda vez que nas propriedades daquelle sr. se praticam tais actos de vandalismo, que merecem o devido castigo.

NOTAS LEVES

Motivos para discutir

Ensina um velho aforismo que a união faz a força. É certo.

Todavia Nunca a multidão tem tanta força como quando pensa como um individuo; Nunca um individuo tem tanta força como quando pensa como a multidão.

Daqui se conclue: que força e opinião mutuamente se auxiliam, embora sejam inteiramente distintas, intelctualmente, que as realizações da multidão são sempre mais acatueledas que as do individuo, visto se setem peritlhadas as ideias collectivias;

e que o individuo, se quiser pôr em pratica realizações amplas, tem de recolher-se á solidão.

Nesse caso, Parece que a vida colectiva se opõe ao livre curso da intelligencia; e por isso muitos sábios se transformam em ascetas.

Contudo os sábios precisam de conhecer-se uns aos outros; alias nunca passariam do principio.

Conseguem-no pelos livros.

Portanto, os livros, sendo silenciosos que falam e ensinam. Tem todas as qualidades da multidão e não tem nenhum dos seus defeitos.

Ve-se, pois: que pode mais um individuo, escrevendo um livro, do que uma multidão, lançando-se á propagação duma ideia, compreendendo-se assim, por exemplo que uma guerra possa terminar com um manifesto.

A PROPOSTA DO edificio para os correios DUMA DATA NOTAVEL

SEMPRE OS "EMPATAS" — SOMA E SEGUE!

A APROXIMAÇÃO do dia 14 de Agosto fez-me procurar qualquer referencia á nossa batalha de Aljubarrota nos livros francêses aqui, ao meu alcance. E' verdade que, antecipadamente, acreditei não encontrar neles qualquer referencia ao facto, sabedor como é ser a ignorancia francêsa excessivamente refractaria a vér qualquer acção notavel além das suas fronteiras. E' isto conhecido por todos, como é conhecido que, até mesmo alguns nomes notaveis nas suas letras, tem pecado por grandemente ignorantes no que se passa pelo mundo, como succedeu, por exemplo, com Voltaire.

O QUE se passa com o edificio para acomodar os serviços dos correios, telegrafos e telefones é verdadeiramente espantoso e só prova a falta de iniciativa, de acção empreendedora e decidida da parte das entidades de Coimbra que tem de resolver casos desta natureza. Já vão passados sete meses e meio depois do incendio na estação telegraphica postal e ainda está sem solução este problema que noutra terra estaria resolvido há muito tempo e com as obras já adiantadas.

Alguns tiveram a fantastica ideia de adquirir o palacio Ameal para mudar para ali a Camara, ficando nos paços do concelho os serviços telegraphicos e telefonicos! Outros optavam pela cadeia de Santa Cruz; outros pela casa onde esteve a sucursal do Banco Industrial, no largo Miguel Bombarda; outros pelo prédio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na Sofia; outros pela casa onde tem estado o Instituto Industrial e muitos tinham a opinião de que se reconstruísse a casa incendiada para voltarem para ali esses serviços.

Neste numero se encontra a *Gazeta de Coimbra*, que advoga sempre, desde o primeiro dia, a instalação dos mesmos serviços na casa reconstruida, devidamente ampliada.

Outro tão conhecido em Portugal, onde seus livros foram traduzidos por homens de alto engenho, como Mariano de Carvalho, e homem que era dotado de larga cultura, Julio Verne, quando se mete a falar nos descobrimentos maritimos dos portugueses tambem larga barbaridades inconcebíveis num homem com os seus conhecimentos e com as suas responsabilidades. E' este um facto que qualquer rapaz de primeiras letras tem observado e tem censurado. Falo em Julio Verne por, em certas idades, os seus livros serem muito lidos—pelo menos assim era no meu tempo, como dizem os velhos, e como já eu vou dizendo. Hoje com o aparecimento de extraordinarias aventuras americanas—extraordinarias e mentirosas—talvez já o velho Julio Verne não seja tão lido, mas ainda, mesmo assim, tem um certo publico entusiasta pelas suas aventuras e pelas narrações, que não deixam de ser instructivas, aparte os lapsos (chamemos-lhe assim) do escriptor no que diz respeito ás glorias dos outros povos, que os francêses julgam só a francêses pertencerem.

Nesta altura principiou a desanuar-se o horizonte das difficuldades e a colher-se a doce esperança de que Coimbra ia ter dentro de dois anos, o magnifico edificio para os correios, em magnificas condições. O sr. dr. Vieira Coelho assume o logar de governador civil deste distrito e logo surgem novos projectos de melhoramentos cívicos. O edificio incendiado desapareceria, bem como o mercado, para estender a Avenida Sá da Bandeira até á praça 8 de Maio, deixando o Claustro do Silencio em plena Avenida! A cadeia de Santa Cruz destinava-se para os correios e os presos que ali estivessem iriam, provavelmente, veranear enquanto não houvesse onde os recolher!

Estava tudo prejudicado pelo projecto do sr. dr. Vieira Coelho. Dizia-se tambem que nas altas regiões do poder se confirmavam com esta ideia e que a Administração Geral dos Correios mais uma vez sustava as suas *démarches* para a reconstrução do prédio. O sr. dr. Vieira Coelho, em vez de resolver satisfatoriamente este assunto, andava por Lisboa a complicá-lo e a tratar da extinção do Instituto Industrial! Agora surge nova ideia, visto que a sementeira é grande e o terreno propicio para a cultura dos *empatas*. Agora já se apresenta a casa do Instituto para os correios, que, afinal, não lograram arranjar residencia definitiva, achando-se em casa de empréstimo cedida pela Camara, que está morta por ver terminada esta cedência, e em casa de aluguel, pela qual paga a bonita importância de 2 mil escudos por mês!

Os serviços assim dispersos não satisfazem ao publico, nem a empregados, nem á propria regularidade desses serviços. Quando chegarmos a Dezembro, estamos para ver onde querem acomodar os telegrafos e telefones, visto a Camara não ceder por mais tempo casa para estes serviços. E o que faz o sr. governador civil perante esta deploravel situação criada á custa dos *empatas*? Nada, ou antes cria cada vez mais difficuldades. Emprega toda a influencia do seu cargo para dar execução á pena de morte do Instituto.

Ora, vindo-me ás mãos um livro em 3 tomos, que conta toda a casta de batalhas e combates havidos á face da terra em varios seculos, nada ali encontrei a respeito da batalha de Aljubarrota e parece-me que nem mesmo a respeito de qualquer outro facto notavel português o livro se refere. O livro de que falo tem este pomposo titulo: *Dictionnaire Historique des sieges et batailles mémorables de l'histoire ancienne et moderne, ou anecdotes militaires de tous les peuples du monde* (A Paris, MDCCCLXXI).

Ha quatro anos que os variados Catões deste risonho burgo prégam, impantes, sonoros, a destruição pura e simples do Instituto. Consumou-se, finalmente, a obra e corre para af que em certas guelias ávidas, insatisfeitas, fartos golés de champagne deslizaram, numa alegria frenética de almas, não sabemos se infantis, se mesquinhas, se más!

Para essas almas nada existe além de si proprias com todas as suas peregrinas e excelsas virtudes. Não existe a região que pode impôr pela sua importância uma escola daquela natureza; não existe a cidade que grita em delirio ser a terceira do país, centro intelectual de luminosidades superiores a esgarçarem-se de sciencia por todos os lados; não existem os alunos a baterem-se em rude luta, há anos por um futuro melhor, renunciando á ociosidade das esquinas, parlamento onde estas coisas se concertam, para, nos lazeres das suas profissões, tentarem uma melhor preparação para a vida.

E' preciso destruir o Instituto. Não existe nada mais e o *mot d'ordre*, á força de nele se insistir por gazetas, pelos cafés, cavacos, criou ambiente, de tanta vez que é dos mais notaveis da nossa Historia, e que é merecedor do mais justo relevo, succedeu com quasi todas as nossas acções. E' de notar mesmo que, sempre que a ocasião se proporcionava, os estrangeiros nos tem usurpado a gloria de conquistas, descobertas, de invenções. A memoria de Pedro Nunes foi ultrajada por um francês muito posterior ao sabio matematico e cosmografo. E a quantos mais tem succedido identicos ultrages!

E' possível que de todos os guerreiros anteriores a ele um unico teria havido conhecido da existencia de portugueses e de Portugal: o cavaleiro de Chamilly, que melhor ainda, se assim foi, teria conhecido o amor da mulher portuguesa representada por aquela freira do convento da Conceição de Beja escrevedora das apaixonadas cartas que o fidalgo, futuro marechal de França, não comprehendeu—á dar-se credito á fama dos seus apoucados conhecimentos e da sua rara, por exigua, sensibilidade. O que succede com este facto,

manhinho fez-se gente, de devanilo tornou-se obsessão. E de tal maneira, que até os mais bem intencionados, e aqueles de boa fé prontos sempre a assimilar as ideias estropadas num *travesti* de justiça sem lhes despendar as entranhas, até esses acreditaram piamente que era necessario destruir o Instituto!

Para destruição racional dos cursos ali professados, permite a frequencia a todos aqueles que por falta de posses não puderam ir mais longe do que á obtenção de qualquer cargo publico ou particular e cuja aspiração não cristalizaram por falta de olhos para absorver o mundo comercial e industrial dos ultimos anos, e que simultaneamente ceter escolas á altura do desenvolvimento individual de cada um dos individuos da sociedade progressiva, de nível adequado á hora que atravessamos e a hora que nos depara a preparação de valores. Estas escolas, irradiadas em todos os vilas e aldeas existentes na Alentejo, são acarinha-

que veem nelas o elemento formidavel de apoio para um commercio civilizado e uma industria prospera. Em Portugal, não pode succeder assim. Pequeno país onde todos nos conhecemos e vivemos entretidos em lutas estereis de campanário, disputas de vaidades que desfilam odio torvo que não canga, ambições inconfessáveis que refervem, todos os interesses altíssimos duma cidade, duma região, ou da Patria são relegados para um plano secundário, desprezível e reles em presença da importancia transcendente de um capricho apregoado, á espera, paciente e perseverante, de realizção!

é preciso destruir o Instituto! Calões, solertes, aguardando monção, não cessavam de trombetaar, já roucos o estribilho. Desenganemo-nos. Se o Instituto de Coimbra não satisfazia ainda á relevante missão que lhe estava traçada, atente-mos em que uma das circunstanças fundamentais que para isso concorreu, foi o estrado de instabilidade que lhe cream as campanhas de odio desde o seu inicio. Mas se havia outras razões, elas que surgiram, bem nítidas á luz do dia; fizesse-se em sua volta á discussão honesta e serena, os inqueritos imparciais, a devassa minuciosa, e tudo quanto fosse nocivo á sua vitalidade gloriosa, extirpasse-se como um cancro, apto veitando a situação que não pôde ser mais favoravel; tudo q' tanto constituisse um embaraço á sua finalidade, fosse descoberto e aniquilado; tudo quanto distorresse e desvirtuasse o seu papel, soffresse uma radical elir minaçao.

Cimento Portland Artificial "LIZ," da Empreza de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra COMMERCIAL DE COIMBRA, L.^{da}

AVENIDA DOS OLEIROS. — Telef. 361, ligado á rede

SPORT FESTAS & ROMARIAS

SENHORA DA NAZARÉ REALISA-SE hoje e amanhã, na Ribeira de Frades, a festa de Nossa Senhora da Nazaré, havendo hoje arraial, fogo preso, gaitero, etc.

Ciclismo

NAS corridas de bicicletas, realizadas ontem em Penela, num percurso de 40 quilometros, foi a seguinte a ordem de chegada:

- 1.º José Bernardo Ferreira, do União Football Coimbra-Club, medalha de ouro;
- 2.º Joaquim Guiné, do U. F. C. C., medalha de ouro;
- 3.º Gil Augusto Correia, do Sport Club Conimbricense, medalha de prata;
- 4.º e 5.º Viriato Ribeiro e Macedo, do U. F. C. C., medalhas de cobre.

Pelos Clubs

PARA continuação dos trabalhos suspensos na ultima assembleia geral, reunem-se na segunda-feira, pelas 21 horas, os socios do Santa Clara Football Club.

Exames

CONCLUIU o curso do Liceu o nosso bom amigo sr. Antonio d'Almeida Pedroso. Também concluíram o 7.º ano do Liceu, a sr.ª D. Maria Amelia Monteiro Palhinha, filha adoptiva do sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas; e a sr.ª D. Maria da Conceição Loureiro, filha do capitão sr. João Batista Loureiro.

Presidente do ministerio

EM direcção ao Porto, passou esta manhã na estação de Coimbra B, o presidente do ministerio, general sr. Carmona, que ali recebeu os cumprimentos do elemento official.

Liceu José Falcão

TOMOU ontem posse o novo reitor do Liceu José Falcão, sr. dr. José Custodio de Moraes.

AGUA SALUS (VIDAGO)

O maior e mais existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qualidade na La 30a, Tovim de Cima, com boa ser ventia e proximo á estrada nacional. É a que fica mais economica para construções em Celis, S. Sebastião e Tovim.

Comissão venatoria

DEVEM reunir-se no proximo dia 22 do corrente, pelas 12 horas, no edificio da Camara Municipal, os caçadores deste concelho, munidos das respectivas licenças relativas ao ultimo ano, afim de elegerem a Comissão Venatoria Concelhia.

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias: Ernesto Miranda, Praça do Comercio; Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos, e Domingos Madeira, Estrada da Beira.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Purissima e 1.ª venda do contaminação

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

- D. Rosa Aguas Oliveira Tomé.
- Arindo Silva Ferreira.
- A'manhã:
- D. Palmira Garcia.
- Manuel Munis Henriques.

Segunda-feira:

- D. Aida de Oliveira Sargaço.
- D. Maria Prudencia Serras e Silva.
- O menino Anibal José Mendes Ginja
- Brândão dos Santos Viegas, filho do sr. dr. Aureliano Viegas.

Doente

Tem-se accentuado consideravelmente, as melhoras da menina Maria Graziela, estrechada filha do sr. Augusto Santos Silva, illustre gerente da Casa Totta.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua estremosa esposa a senhora D. Maria do Pilar Rego Costa, regressou dos Açores, o distincto clinico desta cidade, sr. dr. Octávio Rego Costa.

De Paris para Regueiros de Monsarás, o sr. dr. Gilberto de Aragão e sua esposa, a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho e Beça Aragão.

Para a Varzea de Gois, a sr.ª D. Nayne dos Santos Cerdeira.

Para Poiares, o sr. José Maria dos Reis.

Para Tentugal, o sr. Armandinho Barros.

Para Nogueira (Arganil), o sr. Antonio Travassos de Almeida.

Para S. Paio (Gouveia), o sr. Antonio de Almeida Pedroso.

Para S. Pedro d'Alva (Pencovo) o nosso amigo sr. Rodolfo de Almeida e Silva.

Tambem ali se encontra, em gozo de férias, o sr. dr. Antonio Carlos Proença de Figueiredo, professor do Colégio Vasco da Gama, de Lisboa.

Para Vila Cova d'Alva (Arganil), a sr.ª D. Dulce Trindade de Oliveira e Costa.

Para Candeia, o sr. Saul Pires de Silva Machado.

E' esperada por estes dias nesta cidade, a senhora D. Maria Albuquerque de Melo Pereira, da Mata (Fornos de Algodres).

Esteve ontem em Coimbra, tendo seguido para a Varzea de Gois, o sr. dr. Antonio Alberto Torres Garcia.

Regressou de Fornos de Algodres, o sr. Alvaro Pedroso Coutinho.

Está nesta cidade, o sr. dr. Adriano Vieira Pimenta, do Alvorde (Ançã).

Em Coimbra, os nossos queridos amigos, srs. Tito Serras Simões, quintanista de Medicina da Universidade de Lisboa e Antonio Serras Simões, da Faculdade de Sciencias.

Vimos nesta cidade, os srs. José Daniel de Carvalho, Humberto Monteiro de Carvalho, Luis Barata Lopes de Carvalho e Oscar Simões Carneiro.

Para a Serra da Estrela, em passeio, o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma.

Regressou a Viana do Castelo, o sr.ª D. Ana Coelho Vilas Boas da Costa Barros.

Para a Vila da Feira, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

Para Eixo, Aveiro, o sr. Padre Euclides de Moraes.

Para Candelas, o sr. Joaquim da Silva Henriques.

Para Oliveira d'Azemeis, o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Para a Figueira da Foz, o sr. Ventura Batista d'Almeida e a sr.ª D. Felicidade Santos.

Para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Manoel José da Costa Soares.

Para Candelas, o sr. Alexandre de Silva Louro.

Para Gouveia, o sr. Alberto de Moraes.

Para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Antero de Vilhena.

Para a Beira Baixa, o sr. Joaquim Simões Portugal.

Para a Guarda, o sr. Ezequiel Angelino Bartoreu.

Da Curia, a sr.ª D. Hermenegilda Nobrinho.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Viscoude da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e comparem os nossos preços

O que succede com este facto, Nuno Beja



Telefone 453

Cimento "Liz"

O melhor cimento nacional. Temos em depósito para entrega imediata. Sempre aos melhores preços do mercado. No seu próprio interesse faça uma visita à nossa casa.

PLACIDO VICENTE, & C.a, L.da

RUA DA SOTA = COIMBRA

CARTAS DE SANTA CLARA

A feira de S. Bartolomeu e o bairro de Santa Clara

TEM já de longos anos a velha usança de se fazer em Coimbra, de 20 a 31 de Agosto, um arredo de feira franca, a que por ironia ou por troça se põe o nome de Feira de S. Bartolomeu, e na qual se vê apenas uma duzia de toscas baracas, sem gosto, sem metodo, sem contextura, mais se parecendo com caravanas de viandantes, sem eira nem beira, sem forças, que de terra em terra expõem à luz do dia as chagas e as mazelas humanas de que enferma a sociedade.

A feira de S. Bartolomeu, como está, mostra-se-nos um acampamento de saltimbancos, á semelhança de um velho carro alemtejavano, á desconjuntar-se, aos solavancos, nas pessimas estradas do nosso país.

Todos os anos vem a promessa banal de que a feira vai ter um novo aspecto, uma outra aparência, uma moderna feição, digna da terceira cidade do país e que não nos envergonhe. Todos os anos se pretende melhorar esse esgarço que se vai lançar ás faces do povo de Santa Clara, que por infelicidade sua terá que receber todo o lixo que lhe queiram deitar ás portas, que outra coisa não é o que vai fazer-se no Rocio.

Mas o que é certo é que os abarracamentos da tal feira continuam, mais uma vez, a ser feitos sem gosto e sem preceito, arrastando-se em pleno Rocio.

O que até está, em pleno Rocio, atesta bem a incuria e o desleixo da nossa Camara, que podia nesta quadra do ano organizar um certame comercial e industrial, como se faz em terras muitissimo menos importantes do que Coimbra. Que ao menos se recambiassse a feira para junto da praça de touros.

E lembrar-se a gente que um dos actuais vereadores da Camara, residente em Santa Clara, tem sido um dos que mais protesta contra a mesma feira no Rocio!

Como se sabe, a feira de S. Bartolomeu foi criada há já longos anos, pela Camara, que disso auferia uma receita. E por ser privativa desta, tem-se ela realizado em terrenos seus, tais como Ameias, Avenida e ultimamente no Rocio.

Pois este ano, o sr. Rangel de Lima, engenheiro-chefe da Divisão das Estradas deste distrito e que até agora não tem atendido as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a Avenida da Ponte, quiz tambem contribuir para o aformoseamento do bairro, e assim consentiu ou mandou conceder licenças para se conceder barracas á beira da estrada, sem alinhamento e fóra do nivel!

O que dirá a isto a Junta de Freguezia? Limitar-se ha a protestar passada a feira?

Um brado de justiça

Levamos hoje nas *Cartas de Santa Clara* um brado de justiça a favor de dois operarios aqui residentes, ha meses atacados de uma grave doença, e por isso mesmo a braços com as maiores dificuldades e privações. São eles.

O moço de fretes, mais conhecido por *Zé de Santa Clara*, morador na rua de Baixo, n.º 33, que foi recolhido por uma sua prima, esposa do sr. Adriano Vieira da Silva, os quais tem sido dumma extrema dedicação para o infeliz enfermo!

Luis Antunes, cortador, morador na estrada das Lagrimas,

cuja doença o impossibilita de ha mais de 5 meses trabalhar. Apelamos, por isso, para a generosidade do povo do bairro. Para auxiliar estes operarios está em organisação um festival de caridade.

J. Lemos

O NOSSO APELO

a favor da viuva e filha de um professor

NO seu numero de 12 de Junho, fez a *Gazeta de Coimbra* um apelo aos seus leitores, a favor da viuva e filha de um professor de um instituto de ensino superior desta cidade, as quais se encontram em precarias circunstancias financeiras, ao mesmo tempo que a filha, com uma doença gravissima, necessita de ser internada num Sanatorio.

Não foi em vão que fizemos esse apelo, porque as almas generosas accorrem sempre em auxilio dos que necessitam de recursos, e assim recebemos já os seguintes donativos:

Transporte . . .	582\$00
De uma senhora belga . . .	20\$00
N. F.	20\$00
De um Anonimo	20\$00

A transportar 642\$00

Na loja da rua do Visconde da Luz, n.º 12, acha-se para vender 1 par de sapatos de senhora, oferecido pela *Elegancia de Coimbra* a favor desta subscrição.

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das *Pilulas Pink*. Com effeito, quando cada qual se sente debilitado, anemico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciaveis, remedios sobre remedios, e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de investigar a sorte daqueles que as *Pilulas Pink* tem curado, e cujos atestados por toda a parte aparecem publicados. Não é provavel que a pessoa doente se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida, um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: «Mas porque não tomas tu as *Pilulas Pink*?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a tomá-las. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, para sua felicidade física desejamos que tendo razão de queixa da propria saude, bem cedo recorra a estas pilulas, no que terá tudo a lucrar.

As *Pilulas Pink* curam todas as doenças causadas pelo enfraquecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso: anemia clorose, fraqueza geral, doenças nervosas, irregularidades das epochas das senhoras, enxaquecas, doenças e dores de estomago. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e tem restituído a saude a doentes que passavam por incuráveis.

PILULAS PINK

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6\$50 á caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1. Lisboa.

Prevenção

Os herdeiros de Abel Geada, falecido em Coimbra, no dia 8 de Agosto, vem por este meio prevenir os seus credores que entreguem, no prazo de 15 dias, a contar de hoje, as suas contas devidamente legalizadas, para se proceder ao respectivo pagamento.

Coimbra, 12 de Agosto de 1926.

DESBASTE DE MATA

VENDE-SE madeira de pinho e outras qualidades. Informa-se no Largo da Sota, n.º 7.

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA. s-1

AURELIANO VIEGAS MEDICO

RETOMOU A SUA CLINICA

Palace Hotel da Guria

Sabado, 14

Jantar á americana

2 orquestras com Jazz-band Efeitos luminosos.

Surpresas!!!

Surpresas!!!



COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até aos 15 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, francesa, Arte portuguesa e Livros pela propria apenas de 40\$00 annuaes. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internadas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. *Pebr programa-regulamento.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

BOLSA AGRICOLA

Manifesto de Aveia, Cevada e Fava

Tornando-se necessario verificar quais as existencias de Aveia Cevada e Fava de produção nacional, são por este meio avisados todos os productores e detentores destes cereais para apresentar até ao dia 20 do corrente na sede da Bolsa Agricola, Terreiro do Trigo ou nas suas delegações do Porto, Coimbra, Santarem e Evora nos Sindicatos Agricolas e Camaras Municipais nota das quantidades dos referidos productos em seu poder disponiveis para venda com indicação dos respectivos preços exigidos.

Bolsa Agricola, em 6 de Agosto de 1926.
O Presidente do Conselho de Administração, Luis A. Martins.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

LUZO

HOTEL SERRA

Aberto todo o ano. (SITUAÇÃO ESPLÉNDIDA)

O mais antigo destas maravilhosas Termas, confortavel e ECONOMICO

BONS E HIGIENICOS APOSENTOS

Excelente e abundante alimentação á Portuguesa, com e sem dieta. Iluminação electrica, Piano, Caixa de Correio, Garage para recolha, Stock SHELL. Correspondencia ao Proprietario e Gerente

Alexandre Lopes de Moraes

(Telefone 4 com ligação para a rede geral do País)

Leilão

No proximo domingo, 15, por 12 horas, proceder-se-ha, na rua do Carmo, á arrematação de moveis e fazendas de lã e algodão pertencentes á massa falida da União Fabril das Malhas, L.ª, que constam de arrolamento existente no Cartorio do escrivão sr. Almeida Campos.

Motores

A Oleo, de 3, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 25, 30, 35, 50, 60 e 70 H. P.

A Gaz Pobre, de 8, 12, 18, 25 e 30 H. P.

A Gasolina, de 1 1/2, 3, 5 e 10 H. P.

A Petroleo, de 3 e 6 H. P.

Electricos, de 1/2 a 35 H. P.

Locomoveis e semi-fixas, de 12, 17, 20, 25, 40 e 50 H. P.

Maquinas e Ferramentas para Serralharia, Fundição, Moagem, Serralça, Carpintaria, etc.

Grande stock — Preços convidativos
Agostinho Ricon Peres

51 --- Rua Candido dos Reis --- 61 --- PORTO

Carvalho & Diniz Limitada

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os effeitos o seu começo se contará desde o dia primeiro de Janeiro do corrente ano.

QUARTO

O capital social é de 65.000\$ em dinheiro, já integralmente realizado e corresponde á soma das quotas dos socios que são: de Joaquim Miguel de Carvalho, 30.000\$00; de Luiz Diniz dos Santos, 15.000\$00, e de Antonio Rodrigues Lourenço, 20.000\$00.

QUINTO

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento dos outros socios que poderão adquiri-la pagando-a pelo valor do desembolso, acrescida do correspondente fundo de reserva.

SEXTO

E' dispensada a autorisação especial para a cessão de parte de uma quota a favor de qualquer dos socios, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do commercio de vinhos e qualquer outro artigo que resolvam explorar, excepto o bancario.

SETIMO

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos

dois primeiros socios Joaquim Miguel de Carvalho e Luiz Diniz dos Santos, pois que ambos ficam nomeados gerentes com o uso da firma, sem caution nem remuneração.

§ unico. — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos á sociedade.

OITAVO

Os balanços serão dados em 31 de Dezembro de cada ano, e os ganhos liquidos que se apurarem, terão a seguinte applicação: 5% para fundo de reserva legal enquanto este não estiver realizado e sempre que seja preciso reintegra-lo; e o remanescente para ser dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

§ unico. — A entrega dos ganhos aos socios, far-se-há no fim de cada ano em seguida á aprovaçào dos balanços, salvo se outra coisa for deliberado. — Porém, por conta destes ganhos, cada um dos socios receberá mensalmente as quantias que em reunião da sociedade forem autorizadas.

NONO

As reuniões da sociedade serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de cinco dias, salvos os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

DÉCIMO

Falecendo um socio os seus herdeiros exercereão em comum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa.

DÉCIMO PRIMEIRO

Quando se dissolver a sociedade, proceder-se-há á liquidación e partilha como se deliberar, salvo se algum socio quiser ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem.

Se, porém, mais algum socio pretender o estabelecimento, haverá licitação entre eles e será preferido o que mais vantagens oferecer.

DÉCIMO SEGUNDO

Todos os socios renunciam, por si e seus herdeiros, ao direito de requerer arrolamentos, impositões de selos e qualquer outro procedimento judicial contra a sociedade, submetendo-se inteiramente ás deliberações tomadas nas assembleias gerais.

DÉCIMO TERCEIRO

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros e representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro da comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

DÉCIMO QUARTO

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 30 de Março de 1926.

O notário ajudante, T. A. Pereira de Vasconcelos.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermozide.

Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc.
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

Arrenda-se ou vende-se a casa e quinta das Fonseca's, na Arregaça. Para mostrar, Antonio Ventura, em frente da dita casa.

Armazem amplo, no centro da baixa, com mobília de escritorio, pronto a funcionar. Arrenda David Leandro, Coimbra. X

Casa Arrenda-se com 13 divisões, quinta e instalação eléctrica na Estrada de S. José, Vila Saudade. Informa-se na mesma. X

Casa Aluga-se um andar com 5 divisões, na rua do Guedes n.º 19. Para tratar na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se uma na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19, com 8 divisões e um andar com 5 divisões, n.ºs 18 e 20. Para tratar na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Comensais Recebem-se na rua Ferreira Borges, n.º 1, 4.º. X

Carroça DE MAO, comprada na Saboaria Luzitana, Santa Clara, Coimbra. X

Compra-se instalação Wizard, em bom estado. Carta a esta redacção, com preço, a A. P. X

Compra-se dicionário Candido de Figueiredo, em bom estado. Carta a esta redacção a A. P. X

Faiton em ótimo estado, vende-se de Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Insua Vende-se uma situada na Volta do Salgueiral da Copeira, com uma superficie aproximadamente de 33 aguilhadas e com uma produção aproximada de 10 moios de milho; com um marçhão com uma importante plantação de salgueiros e choupos. Vende-se em conta, junta ou em glebas. Para tratar diz-se nesta redacção. 1-ts. X

Material escolar carteiros, mezas, quadros, etc., vendem-se. Dirigir carta a este jornal a Z. Z. X

Perdeu-se no Parque da Cidade, no dia 6 do corrente, uma pulseira de ouro, de creança, com algumas medalhas do mesmo metal, de grande valor estimativo. Pedem-se o favor a quem encontrar os objectos perdidos de os entregar na rua da Moeda, 94, onde se dão alvarças. X

Quinta Vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terras de semeadura. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma em Coimbra com muitos hectares de magnifico terreno todo de rega. Agua nativa, vinha e pomar. Casa de habitação. Dão-se todas as informações na rua Rego de Agua, n.º 12, ou em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, n.º 90. X

Toma-se de trespasso ou aluga-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagalha, Couraça de Lisboa, 95. X

Terreno vende-se, para construções em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Vende-se ou arrenda-se uma casa nova com 12 divisões, na Estrada da Beira, Vila União, numero 4. Pode ser ista a toda a hora. Tratar com Antonio Marques, argo Miguel Bombarda, 45, andar. X

Vende-se barato, automovel Renault, em bom estado de 18 a 24 H. P. X

Vende-se Por motivo de par-tilhas o predio sito no Largo Miguel Bombarda n.ºs 9, 11 e 13. Informações na loja de fazendas de José Sebastião d'Almeida. 3-a X

Vende-se a quinta da Junqueira (Arregaça) com boa casa de habitação. Também se vendem 2 cães de raça. X
Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra. X

Vende-se um guarda-fato e cama de mogno. Para tratar, na rua da Sofia, n.º 86. X

Vende-se moto F. N. com sid-car, modelo de 1926, em estado optimo. Para ver e tratar das 9 ás 14 — Casa de Santo Antonio — Bairro de S. José. 7

Wizard vende uma instalação Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 3

150.000\$00 Empréstimo-se por hipoteca, juros em boas condições. Para tratar, Praça 8 de Maio, escritorio dr. Nunes Correia. X

EDITAL
A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinaria realisaada no dia 5 de Agosto corrente, deliberou annunciar que as feiras que costumam ter lugar no Rossio de Santa Clara, ás terças-feiras e nos dias 7 de cada mês, só poderão realizar-se no mesmo Rossio no local em que, no dia da Feira dos 23, é costume efectuar transacções de gado suino. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 10 de Agosto de 1926. O Presidente, *Mario Augusto d'Almeida*.

Regimento de Infantaria n.º 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 20 do corrente pelas 14 horas; procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de carnes verdes para o rancho geral durante o prazo decorrido de 1 de Setembro de 1926 a 31 de Dezembro do mesmo ano. O respectivo caderno de encargos acha-se patente aos interessados, neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 13 ás 14 horas. Quartel em Coimbra, 2 de Agosto de 1926. O Secretario, *Agostinho Domingos*, tenente. X

EMPREGADA
Oferece-se com pratica de expediente e caixa, altas referencias e fiador, só aceita para Coimbra. Cartas á Rua do Salitre, 102, Lisboa. 1

FORMIGAS
O mata formigas *Mejene* mata complementemente um formigueiro em poucas horas. Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir. PEDIDOS Á

Farmacia de Santa Clara Coimbra
Alves Correia
ADVOGADO

8-1.-Rua Visconde da Luz-8-1.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Vinho BOM E BARATO
Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio.
Vinho tinto ao litro \$550
Por 5 litros a \$240
Vinho Branco ao litro \$600

Exames em Outubro
Explicador
Habilitado lecciona qualquer ano do Liceu para a proxima época de Outubro. Preços modicos. Informa Carlos dos Santos e José Rodrigues Ferreira no Liceu, ou na Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, Coimbra.

LOTERIA
A 21 de Agosto 300.000\$00
Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho* AVENIDA NAVARRO

PIANO
Vende-se um em bom uso da marca A. BORD. Para tratar, Largo da Fornalhinha, 19.
Materiais de Construção
Solhos e forros aparelhados, guarnições, molduras e esquadrias. Aos preços mais baixos do mercado. Entrega immediata. Informa, A. Alves da Veiga, rua da Sofia. X

HOTEL PARIS
R. da Saudade-R. da Liberdade Figueira da Foz
Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu acao e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos. Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornecem-se comida para fóra a preços especiais. O proprietario, *Antonio Lopes Veloso*.

ALQUILARIA Camões
SERVIÇO PERMANENTE
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ancias — COIMBRA.

Modista
Mudou o seu atelier para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 2.º e 2.º andares, onde continua a receber as suas eximas frequentas, com toda a prontidão e associo. Resolveu fazer uma baixa nos preços. Aceita tambem senhoras ou meninas para habilitar, por preços modicos. *Maria da Conceição Bernardão*

Tribunal Commercial de Coimbra
Primeira Vara
Arrematação (Segunda praça) 1.ª publicação

No dia 22 do corrente mez de Agosto, pelas doze horas, na antiga casa da residencia da falida viuva de Antonio José Pereira, no largo da Marneleira, n.º 7, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, dos moveis constantes das verbas n.ºs 21, 29, 64 a 67 e 69, e, concluida que seja, a arrematação dos referidos bens se continuará a arrematação das fazendas e moveis constantes das verbas n.ºs 80, 120 a 124, 130, 131, 134 a 136, 143, 146 a 148, 150, 152, 153, 156 a 159, 163, 165 a 168, 170, 171, 174 a 179 e 181, que se encontram no estabelecimento comercial da firma falida, na Praça Oito de Maio, com o n.º 46. Os referidos moveis e fazendas acham-se em poder do Administrador da massa falida Antonio Luis da Fonseca, e vão á praça pela segunda vez por metade dos valores da avaliação, visto não terem obtido lanco algum na praça que se realizou no dia oito do corrente mez de Agosto, nos locais acima designados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens moveis e fazendas, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal. Coimbra, 9 de Agosto de 1926. O escrivão do processo, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exectidão.
O Juiz Presidente, *Abilio de Andrade*.
20.000\$00
Empréstimo-se sobre hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca. Rua Visconde da Luz, n.º 14, 1.º. X

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

AUTOMOVEL
Vende um Fiat, em estado novo, o advogado Pereira Neto, rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Rebucados Milagrosos
Rapidamente debelam Radicalmente curam Rouquidões-Tosses

Casa em Montes Claros
Arrendam-se, juntos ou separados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Esplendida situação higienica e panoramica. Tratar: Rua Tenente Valadim, 17. X

Padaria Flôr de Santa Clara
Trespasa-se esta casa, em boas condições. Tratar na mesma, Rocio de Santa Clara, n.º 5. 3

Pereira Neto
ADVOGADO
Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1.º COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00
A cobrança feita pelo correio. Para fóra da cidade, pagamento adiantado.
ANINCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes leem os descontos de 20 0/0.

1.º ANDAR
No melhor local de Coimbra, arrenda-se para fins comerciais, por inteiro ou parcialmente. Informa, Lothario Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio 16 e 17.

SOCIO
Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave. Fala-se, Avenida Navarro n.º 52. X

Moveis
Por motivo de retirada do pais vende-se uma casa completa: mobilia de sala de jantar, de quartos, de escritorio e de sala. Tambem se vendem outros objectos. Ver e tratar na Estrada da Beira, 35, 1.º. X

Figueira da Foz HOTEL CONTINENTAL
Antigo Jardim
Encontra-se aberto, com diversas modificações, este hotel, que foi adquirido pelo antigo proprietario do Hotel Mondego e seu socio, Crispulo Mesquita. Agradece a visita dos seus Clientes e amigos, a firma **AIRES & MESQUITA**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Pedro Mendes dos Santos, fiel de 1.ª classe, contribuinte n.º 1791, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia Augusta Judith de Brito Santos.
Findo este prazo será tomada deliberacao, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 9 de Agosto de 1926. O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, *N. Barqueira*.

SALUS
(VIDAGO)
— E' das aguas mais radia-ctivas.
— E' muito diuretica.
— Tem o poder de desinfectante intestinal.
— E' sedulitiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

ARMANDO GONÇALVES
MÉDICO
R. ALEXANDRE HERCULANO
Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

Cerveja Jansen
O melhor e mais antigo fabrico português
Pilsener Muniche Preta e Março
Em garrafas e barris, ácido carbonico em tubos. Vende para os revendedores ao melhor preço do mercado e nas melhores condições, o seu agente em Coimbra
Jose Maria dos Santos Junior
Telegrams ZEPADILHA. Telephone n.º 553

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente *BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.*
Rua Corpo de Deus, 40

CERVEJA ESTRELA
[O melhor fabrico português]
Pilsner Salvator Export Preta
Vendem nas melhores condições, os depositarios em Coimbra e seu distritos
LUSA-ATHENAS, Lda. - Coimbra
(Deposito de aguas minerais e refrigerantes)

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, incêndios, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 17 de Agosto de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1931

Este numero
foi visado pela
Comissão de
Censura.

O EDIFÍCIO PARA OS CORREIOS

DOENÇA DO SONO

SABEMOS que o projecto para a reconstrução do edificio para os correios e telegrafos se acha ha muito tempo no Ministério do Comercio aguardando a aprovação do respectivo ministro.

Como não tem havido quem faça acordar esse projecto do sono em que se vê mergulhado ha tanto tempo, é de esperar que continue dormindo á solta e regalada.

O que resta saber é o motivo porque nenhum dos tres ultimos ministros do Comercio tem resolvido este assunto.

Não será o resultado de máus conselhos acerca das variadas opiniões sobre o futuro edificio dos correios?

A nós não nos repugna acreditar que seja este o motivo.

Não poderia o sr. governador civil prestar um bom serviço fazendo aprovar esse projecto?

Seria um grande favor, ainda que isto lhe custasse, por ter a opinião de que o correio deve ficar na cadeia de Santa Cruz.

E o que fazem as forças vivas da cidade?

Tudo sofre da doença do sono!

Uma região encantadora

FIGUEIRO dos Vinhos, é uma vila encantadora do norte do distrito de Leiria, que vive abandonada e quasi esquecida dos poderes publicos.

Mas não só Figueiro, como quasi todos os concelhos circumvisinhos precisam ser modernizados e necessitam de melhoramentos que são indispensaveis em terras civilizadas.

A via ferrea é um dos principais melhoramentos que esta região agrícola e industrial reclama, e com justificada razão, porque a realisação desta legitima aspiração abria novos horizontes de felicidade aos povos deste concelho facilitando-lhes o desenvolvimento da agricultura e da industria e abrindo-lhes uma nova fonte de riqueza com o turismo porque esta região, bafejada pela natureza, lavada pelo ar puro das terras e dos pinheiros, poderiam fazer-se pelas estações de repouso.

Dos pontos mais elevados de Figueiro, disfrutam-se panoramas soberbos, que se estendem até ao distrito de Castello Branco, e a pequenas distancias desta vila, lugares apraziveis que são mojião, nestas tardes de verão, para pequenos passeios e para alegres jantaras entre o convívio franco e alegre desta boa gente, que nunca desmente as fidalgas tradições de hospitalidade desta vila, desta vila encantadora, que tem dado assunto para belos quadros de Mathou, o grande ventre de pintura.

Mas esteve intimamente convencido que para a realisação pratica das mais urgentes aspirações destes concelhos, se torna incontestavelmente necessario, que todos se unam, fazendo uma politica elevada, partidaria e trabalhosa com amor e dedicacão para o engrandecimento desta região.

Emquanto nestas terras predomina a politica pessoal que não enobrece ninguém, e que se torna nefasta pela sua accão prejudicial, podem ficar convictos, que nunca progredirão.

O vosso dever, o dever de bons portugueses, é abater as bandeiras partidarias, e todos por um, e um por todos, conjugarem os esforços com o unico fim de desenvolver e embelezar este bello torrão da extremadura.

Jorge Latcher.

O NOSSO APELO a favor da viúva e filha de um professor

N.º 12 de Junho, fez a *Gazeta de Coimbra* um apelo aos seus leitores, a favor da viúva e filha de um professor de um instituto de ensino superior desta cidade, as quaes se encontram em precarias circunstancias financeiras, ao mesmo tempo que a filha, com uma doença gravissima, necessita de ser internada num Sanatorio.

Não foi em vão que fizemos esse apelo, porque as almas generosas acorrem sempre em auxilio dos que necessitam de recursos, e assim recebemos já os seguintes donativos:

Transporte	582\$00
De uma senhora belga	20\$00
N. F.	20\$00
De um Anonimo	20\$00
	642\$00

Agradecimento

A viúva e filha de um antigo e muito distinto professor de um instituto desta cidade, para as quaes solicitamos a protecção dos nossos presados e generosos leitores, a fim da filha poder ir tratar-se no sanatorio da Guarda, encarregam-nos de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram subscriver para este fim.

Mais uma vez a generosidade de tantas e tão boas almas ficou bem demonstrada pelo excelente exito que teve esta subscrição, que produziu 642\$00.

Ao agradecimento dessas senhoras juntamos tambem o nosso.

O par de sapatos para a senhora oferecido a favor desta subscrição fica aguardando nesta redacção os lanços que forem oferecidos.

Curso de Férias

REALISOU na passada sexta-feira uma curiosa conferencia sobre *Os Bascos*, na Faculdade de Letras, o illustre e propecto filólogo alemão, sr. Meyer Lübcke.

Finda ella, e apoz os aplausos, foi pelo sr. Dr. Mendes dos Remedios entregue ao distinto sabio o diploma de *Doctor honoris causa*, em Filologia Românica, pela nossa Faculdade de Letras, recompensando assim os seus serviços a esta Faculdade, regendo varios cursos, e substituindo da sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

A cerimonia da imposição das insignias doutoriais realizou-se ha em breve praso, com todo o brilhantismo tradicional.

GOLPES DE VISTA

RUA AÍRES DE CAMPOS

SE ao leitor, — e não digo á leitora, porque a minha prosa insulsa e barbaesca não as deve ter — alguém lhe perguntasse onde era sita nestas cidades de Coimbra a Rua Aires de Campos, o leitor responderia, apoz um violento esforço de memoria, em que fez deslizar pelo cerebro todas as ruas que conhece: — Não sei.

Pois sei eu. Por um acaso, potem. Uma taboleta de esmalte azul, apedeçada de tal forma que se não lê o nome da rua, antes se decifra por intuição, uma rua mal calculada — nem sequer, o é, só com passeio na frente das 2 unicas casas que tem, mal arreada, suja, barrenta, cheia de evas e barancos — uma rua do Penedo da Saudade, é a homenagem de Coimbra a Aires de Campos, o illustre Conde do Ameal.

Como intelectual, como filho de Coimbra, cheio de admiração e respeito pelo nome illustre e pela memoria veneranda que foi a de Aires de Campos, protesto contra essa profanação, porque outro nome não tem a pouquissima vergonha que é essa homenagem.

Todos os illustres escritores, desde Camilo a Anfero, João de Deus a Garcia, excepção feita a Alexandre Herculano, são maltratados por Coimbra nas suas postumas homenagens.

O meu protesto, por todos em geral, e em particular — pela indecência da rua — Aires de Campos.

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

O VENTO da indignação tem soprado em Coimbra, a proposito da, tão semproposito, extinção do Instituto Industrial e Comercial.

O decreto que o extingue, é um sarcasmo atirado á cidade. Nas considerações feitas antes da articulação, reconhece-se que o Estado deve cuidar com o maior interesse do desenvolvimento do ensino técnico, como base e factor do desenvolvimento e progresso economico do país; reconhece-se a necessidade de uma boa-distribuição dos estabelecimentos de ensino, com o critério de se obter o maximo proveito dentro da mais estrita economia; e reconhece-se que o I. I. e C. está ainda longe de corresponder a uma real necessidade do importantissimo centro industrial e de commercio que é Coimbra.

O Estado deve cuidar, e muito, do desenvolvimento do ensino técnico, porque é este ensino o grande factor da independencia economica, e do progresso e fomento das Nações, porque é um ensino destinado ás classes trabalhadoras, com o fim de lhes aperfeiçoar os processos de trabalho, de lhes ministrar os conhecimentos e processos scientificos mais recentes, a sciencia aplicada ao trabalho, e, por isso mesmo, desempenha no Estado moderno, a par das Faculdades de Cultura (Letras, Sciencias e Artes), o maior papel.

Esse ensino é elemental, médio e superior; e em países que, como o nosso, possui pequenas e médias industrias, pequeno, médio e grande comercio, o que mais necessario é, são as escolas elementares, com as características regionais, mesológicas, teluricas, para as pequenas industrias, e comercio locais, e as médias, mais enciclopédicas, mais universais, mais completas, mais especializadas nos varios ramos de actividade, para o comercio e a industria médias. As escolas superiores existentes bastam. As tres médias que ha, são as estritamente necessarias, para o desenvolvimento e libertação economica do nosso país.

Justificar-se-ia essa extinção, se se dessem 3 casos:

- 1.º — Frequencia irrisória;
- 2.º — Falta de instalações adequadas;
- 3.º — Incompetencia professoral.

O 1.º não se dá; servindo uma vasta zona, sujeita á sua influencia, a sua frequencia, hoje, era de mais de 90 alunos (em 4 anos de existencia), o que faz supor um aumento médio de 20 e tantos alunos por ano; mas não é assim o desenvolvimento, o incremento notavel do ensino tecnico, garantem estimativa maior, média superior nesse aumento.

O 2.º, tambem se não dá, porque não pode exigir-se uma completa instalação numa escola de 4 anos; mas, esta escola tem notaveis instalações, muito superior áquilo que se esperava de tão notavel e recente instituição, e que os seus congeneres não desprezariam.

As suas colleções, os seus museus, os seus laboratorios, são já excelentes; e muito havia de esperar da boa vontade e competencia de seus professores.

O 3.º caso, apesar das acusações feitas a alguns mestres, não pode servir de razão para essa extinção.

Alem de não estarem de boa fé, e desapaixadamente os acusadores — e muitos ha que não tem o direito de julgar — todos sabemos que poucas escolas ha com um elenco de professores absolutamente competentes. É uma escola com professores como Eugenio de Castro, Dr. Ferraz de Carvalho, Dr. Afonso Pinto, coronel Abel Urbano, major Armenio Leaf Gonçalves, capitão Pina Cabral, engenheiros Viana da Rocha, Gaspar de Barros, Agostinho Tavares, Nogueira Coelho, e Carreira Dr. Manuel Esparteiro, Dr. Sanchez da Gama, Dr. Mario de Almeida, Dr. Dias Pereira, Dr. Cid de Oliveira e architecto Silva

Pinto, e dr. Octavio Lucas, e outros; escola a que chegou a pertencer Antonio Augusto Gonçalves, que ainda tomou posse de professor, mas depois optou pela Escola Brotero, é uma escola que se afirma, que tende a perdurar, e que se deve manter, enquanto as houver com quadros plenos de incompetentes.

E, se esse é o motivo, não se extinga a escol., mas syndique-se. Ou não merecem consideração ao governo aqueles nomes?

A distribuição do ensino técnico, pelo menos elemental, deve obedecer ás características regionais; a do médio, deve ser centralizadora, nos locais onde, com proveito, a sua especialização possa verificar practicamente a sciencia aplicada ao trabalho.

E, criado um Instituto para a região central, Coimbra tem todo o direito de o possuir em seus muros. Centro de cultura, de alto-intelectualismo, centro comercial e industrial de grande importancia, está naturalmente indicada, pela sua superior hegemonia, para possuir essa escola média, técnica.

E, pela sua situação e importancia relativamente ás outras cidades do Centro de Portugal, a existencia, aqui, do Instituto, obedece a uma boa-distribuição dos estabelecimentos de ensino, e garantia a obtenção do maximo proveito, sob todos os pontos de vista, e não só da mais estrita economia.

Da mais estrita economia!... O Estado paga as despesas do Instituto, mediante a receita obtida por impostos especiais, que incidem sobre os contribuintes da região Central.

Ora, não sabemos se o Estado acabará com tais impostos; mas sabemos que, nem os contribuintes se queixavam da sua criação, atendendo aos fins para que foram criados, nem o Estado gasta verbas do orçamento geral com o Instituto, que tem para a sua existencia receitas especiais.

Mais ainda: este Instituto pode considerar-se uma escola particular, pertença de acionistas (os contribuintes da região), com a qual o Estado nada tem de especial.

E o governo, acabando com uma escola que tinha receitas proprias e nada pedia ao orçamento financeiro do Estado, revela-se o mais acerrimo inimigo da instrução e da educação popular e trabalhista.

E, se o Instituto — di-lo o Decreto que o extinguiu — está ainda longe de corresponder a uma real necessidade do importantissimo centro industrial e de comercio que é Coimbra (e a região do centro do país) justifica-se não a sua extinção, antes, sim, a criação de um Instituto Superior de Comercio e uma Escola de Engenharia.

Em conclusão: O governo, alegando economias, extingue o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra; O Instituto tem receitas especiais para a sua manutenção; Extinto o I. I. e C. estão acabadas essas receitas — pois deixam de pagar-se, porque cessa a sua causa; Logo: Extinto o I. I. e C., e extintas as suas receitas, o Estado nada economisa.

Mais ainda: O governo extingue uma escola que muito contribuiu para o desenvolvimento economico da Nação; O Estado nada gastava com essa escola em especial; O Estado mantem escolas que prejudicam o desenvolvimento economico da Nação. Logo: O governo não queire o desenvolvimento economico da Nação, mas sim o seu prejuizo.

Finalmente: O governo extingue uma escola destinada a ministrar instrução ao povo, e com a qual nada gastava o Estado, em especial; O governo mantem escolas que o povo não pode frequentar.

Logo: o governo não permite que se minstre instrução ao povo, antes pelo contrario.

Falcão Machado

UMA APELO

EM virtude do desastre da auto-bomba dos Bombeiros Voluntarios, foram atremessados para as enxergas do hospital dois dos mais ousados bombeiros daquella corporação, os quaes tantas vezes arriscaram a sua vida em prol do seu semelhante.

Ambos tem familia e filhos menores, que tem passado as maiores privações, por lhes faltar o seu unico amparo.

É justo que as almas caridosas socorram essas familias, visto das instancias superiores nada haver a esperar em beneficio desses beneméritos, tantas vezes sacrificados.

Que esse óbulo seja o penhor da nossa gratidão. E assim está aberta nas nossas colunas a subscrição a seu favor.

Gazeta de Coimbra	100\$00
Da senhora D. M. L. C. S.	5\$00
Da senhora D. P. G.	5\$00
Da senhora D. L. D. da C.	5\$00
De um Anonimo	15\$00
José de Melo — Lisboa	20\$00
S. S.	50\$00
Menino Antonio Maria Madeiro dos Santos	10\$00
L.	5\$00
O Grupo 30 de Setembro Beneficência	30\$00
Quete promovida por um grupo de creanças do Rancho Infantil da Rainha Santa	46\$75
Um amigo dos Bombeiros	20\$00
Soma	311\$75

FACULDADE DE FARMACIA

DIZ-SE que a Faculdade de Farmacia de Coimbra está tambem condenada a ser extinta.

É preciso contar com o pior, visto esta cidade não ter quem a defenda junto do Governo.

Em Lisboa e Porto ninguém fala para privar estas cidades de escolas ou cursos que ali existem.

É preciso não esquecer que a Universidade de Coimbra sendo a primeira e mais antiga, é a que maior direito tem a achar-se mais completa.

Associação dos Jornalistas e Escritores do centro de Portugal

NA proxima quarta-feira, ás 21 horas e meia, na redacção da *Gazeta de Coimbra* reunem-se a comissão organizadora desta Associação a fim de apreciar os seus estatutos e convocar a reunião para a sua aprovação.

Aquella comissão tem recebido muitas adesões.

Pela Cidade e Arrabaldes e Região

Vida municipal. Considerações oportunas. A Comissão Administrativa.

Se não estamos em erro, a actual Comissão Administrativa do Municipio, muito embora consiga realizar o tão falado emprestimo de 10.000 contos, não terá tempo de levar á pratica o seu plano de obras, porque, muito antes disso, será substituída por uma Camara constituída em moldes muito diferentes dos estabelecidos até aqui pela legislação administrativa em vigor.

Isto, porém, entendemos nós, não deve ser motivo para que os homens que hoje se encontram, por nomeação do governo, á frente da administração municipal, desanimem nos seus intentos, ou hesitem perante a grandeza do esforço a dispendir para atingir a meta do caminho já traçado. Por temperamento e educação, nunca concordamos com o estreito critério daqueles que entendem que uma obra não se deve começar quando não haja toda a possibilidade de se acabar dentro de determinado periodo de tempo, a fim de que os que a conceberam e a ela meteram ombros possam gosar todas as honras e louvores que da sua plena execução naturalmente resultem.

Francamente, com esta forma egoista de proceder nunca concordamos. Quem dedicada e honestamente procura servir a causa publica, com o que principalmente se deve preocupar — é com o dever cumprido, e este cumpre-se quando nos diz a consciencia que o trabalho que produzimos é util á colectividade e satisfaz necessidades e realisa aspirações dos nossos concidadãos, isto é do povo que nos confiou o honroso mandato de bem o servirmos.

Assim, em Coimbra, faltam alguns melhoramentos, cuja urgente e imperiosa necessidade todos reconhecem. Estão neste caso a ampliação da rede da viação electrica, o mercado e a conclusão e regularização das ruas dos novos bairros do Penedo da Saudade, Cumeada e outros, obras que a Comissão Administrativa tem em vista atacar, se a Caixa Geral dos Depósitos lhe facilitar o pretendido emprestimo.

Mas... perguntar-nos-hão: — E se a Caixa se recusar a favorecer a justa pretensão do Municipio de Coimbra, apesar de todas as garantias sérias que este presentemente lhe oferece?

Sim, na verdade, é uma hipotese a prever, embora não seja muito provavel que se dê, conhecida a manifesta boa vontade da Caixa, antes do 28 de Maio. Mas se se der, só nesse caso abandonamos os Paços do Concelho por não termos lá que fazer: — o sr. governador civil que procurasse outros servidores para o Municipio, que nós, não servimos.

A nossa propria dignidade nos mandaria assim proceder.

+++

De LISBOA

Notas sobre o joelho

NÃO ha quasi ninguém vindo de Roma, de regresso da peregrinação, que não use um modelo de mala de mão agora muito em moda. Chegam a conhecer-se os peregrinos, ou melhor as peregrinas, pelas malas que usam.

Ainda um destes dias passava por uma rua uma criada de servir — desculpe alguma que isto ler o termo de que me sirvo, mas a culpa é exclusivamente de quem ainda não organizou a sua associação de classe, que já teria dado a tão prestantes funcionarias uma designação competivel, com as modernas exigencias da civilização — passava, como ia dizendo, uma dessas senhoras com uma das tais malas. E logo um transeunte se lhe dirigiu a perguntar: «que tal foi a peregrinação?»

Tinha sido tomada, a simpatica funcionaria, por uma peregrina, por levar na mão vermelha uma mala das tais.

+++

HA muitos maduros com a mania dos numeros e das contas. Ha quem ande a pensar na organização da seguinte estatística; quantos mil contos irá custar a movimentação do exercito comparada com a necessidade que tem o país de dinheiro para o seu fomento e desenvolvimento.

Calculos de quem nada mais tem a fazer.

Com tudo uma verdade se pode dizer que é um autentico axioma: directamente proporcional á movimentação e aos mil escudos gastos é o descontentamento que vai por esse país fóra: descontentes, muitissimos que o Estado desloca e descontentes muitas terras e regiões que... passam agora á categoria de enteadas, ou ainda menos do que isso.

+++

O CALOR

aperta desmesuradamente, os vestidos subtilizam-se, desaparecem cada vez mais.

Mas, em compensação, a olhos de passeantes, grossas banhas se exibem ás vezes, que produzem muito calor.

Por outro lado, diz-se, ha uma industria em Guimarães hoje em decadencia. Não é industria dos panos, não senhores.

O Camilo até diz que o pai do Domingos Leite Pereira, que entrou na conspiração contra D. João IV e foi justicado, era donum estabelecimento ocupado com essa industria.

Uma pergunta: porque se dirá, quando está muito calor, que ele aperta?

+++

Política local: os efeitos da ida do sr. Cunha Leal para Angola.

A nomeação do sr. Cunha Leal para governador do Banco de Angola, feita pelo governo naturalmente para se livrar de um adversario incomodo, causou em Coimbra profunda impressão, principalmente entre os correligionarios de s. ex.ª, que são numerosos em Coimbra e no distrito.

O Partido da União Liberal Republicana, com o afastamento do sr. Cunha Leal da vida politica activa, sofre um golpe profundo, a que por certo não poderá resistir. Seu chefe prestigioso, não deixa s. ex.ª no partido, quem o possa substituir, e daí a perda irreparavel que tão fulminantemente acaba de assaltar essa tão combativa organização partidaria, que, como se sabe, resultou da ultima scisão do Partido Nacionalista.

A politica de Coimbra, pois, se esfrangalhada estava, muito mais esfrangalhada vai ficar com a proxima partida do illustre ho-

mem publico para a Africa Occidental, aonde tem de residir, como governador do Banco de Angola.

O rumo que seguirão os seus partidarios, não é difícil prever-lo: ou dispersarão ou se integrarão noutra partido.

Mas, nesta ultima hipotese, em qual deles se integrarão?

A esta pergunta é que não é facil responder, em virtude do estado de desagregação em que se encontram, presentemente, todas as organizações partidarias.

Em Coimbra, então, essa desagregação é duma evidencia desoladora. O Partido da União Liberal Republicana era o unico que tinha alguma vitalidade nesta cidade. Os outros nem organização tem, tão divididos se encontram na sua força e prestigio.

São estes os factos que todos em Coimbra conhecem.

M.

Se não estamos em erro, a actual Comissão Administrativa do Municipio, muito embora consiga realizar o tão falado emprestimo de 10.000 contos, não terá tempo de levar á pratica o seu plano de obras, porque, muito antes disso, será substituída por uma Camara constituída em moldes muito diferentes dos estabelecidos até aqui pela legislação administrativa em vigor.

Isto, porém, entendemos nós, não deve ser motivo para que os homens que hoje se encontram, por nomeação do governo, á frente da administração municipal, desanimem nos seus intentos, ou hesitem perante a grandeza do esforço a dispendir para atingir a meta do caminho já traçado. Por temperamento e educação, nunca concordamos com o estreito critério daqueles que entendem que uma obra não se deve começar quando não haja toda a possibilidade de se acabar dentro de determinado periodo de tempo, a fim de que os que a conceberam e a ela meteram ombros possam gosar todas as honras e louvores que da sua plena execução naturalmente resultem.

Francamente, com esta forma egoista de proceder nunca concordamos. Quem dedicada e honestamente procura servir a causa publica, com o que principalmente se deve preocupar — é com o dever cumprido, e este cumpre-se quando nos diz a consciencia que o trabalho que produzimos é util á colectividade e satisfaz necessidades e realisa aspirações dos nossos concidadãos, isto é do povo que nos confiou o honroso mandato de bem o servirmos.

Assim, em Coimbra, faltam alguns melhoramentos, cuja urgente e imperiosa necessidade todos reconhecem. Estão neste caso a ampliação da rede da viação electrica, o mercado e a conclusão e regularização das ruas dos novos bairros do Penedo da Saudade, Cumeada e outros, obras que a Comissão Administrativa tem em vista atacar, se a Caixa Geral dos Depósitos lhe facilitar o pretendido emprestimo.

Mas... perguntar-nos-hão: — E se a Caixa se recusar a favorecer a justa pretensão do Municipio de Coimbra, apesar de todas as garantias sérias que este presentemente lhe oferece?

Sim, na verdade, é uma hipotese a prever, embora não seja muito provavel que se dê, conhecida a manifesta boa vontade da Caixa, antes do 28 de Maio. Mas se se der, só nesse caso abandonamos os Paços do Concelho por não termos lá que fazer: — o sr. governador civil que procurasse outros servidores para o Municipio, que nós, não servimos.

A nossa propria dignidade nos mandaria assim proceder.

+++

UMA APELO

EM virtude do desastre da auto-bomba dos Bombeiros Voluntarios, foram atremessados para as enxergas do hospital dois dos mais ousados bombeiros daquella corporação, os quaes tantas vezes arriscaram a sua vida em prol do seu semelhante.

Ambos tem familia e filhos menores, que tem passado as maiores privações, por lhes faltar o seu unico amparo.

É justo que as almas caridosas socorram essas familias, visto das instancias superiores nada haver a esperar em beneficio desses beneméritos, tantas vezes sacrificados.

Que esse óbulo seja o penhor da nossa gratidão. E assim está aberta nas nossas colunas a subscrição a seu favor.

Gazeta de Coimbra	100\$00
Da senhora D. M. L. C. S.	5\$00
Da senhora D. P. G.	5\$00
Da senhora D. L. D. da C.	5\$00
De um Anonimo	15\$00
José de Melo — Lisboa	20\$00
S. S.	50\$00
Menino Antonio Maria Madeiro dos Santos	10\$00
L.	5\$00
O Grupo 30 de Setembro Beneficência	30\$00
Quete promovida por um grupo de creanças do Rancho Infantil da Rainha Santa	46\$75
Um amigo dos Bombeiros	20\$00
Soma	311\$75

FACULDADE DE FARMACIA

DIZ-SE que a Faculdade de Farmacia de Coimbra está tambem condenada a ser extinta.

É preciso contar com o pior, visto esta cidade não ter quem a defenda junto do Governo.

Em Lisboa e Porto ninguém fala para privar estas cidades de escolas ou cursos que ali existem.

É preciso não esquecer que a Universidade de Coimbra sendo a primeira e mais antiga, é a que maior direito tem a achar-se mais completa.

Associação dos Jornalistas e Escritores do centro de Portugal

NA proxima quarta-feira, ás 21 horas e meia, na redacção da *Gazeta de Coimbra* reunem-se a comissão organizadora desta Associação a fim de apreciar os seus estatutos e convocar a reunião para a sua aprovação.

Aquella comissão tem recebido muitas adesões.

North British & Mercantile

Insurance Company Limited Companhia Inglesa de Seguros

Fundada em 1809 - Autorizada a trabalhar em Portugal e Colonias desde 28 de Abril de 1926.

Capital e reservas excedem £ 35.000.000 (trez milhões e quinhentos mil contos). Total das reclamações pagas pela Companhia excedem £ 90.000.000 (Esc. 9.000.000.000\$00)

Efectua seguros de fogo, grêves-tumultos e automoveis contra incendio, choque, roubo e risco de terceiros

Sub-agente em Coimbra: A. XAVIER CORREIA, Avenida dos Oleiros, 7-1.

Todas as questões são tratadas pelo tribunal de Lisboa

recruta — quantos recrutas tem a cabeça mais povoada de cabelo! — hoje causa-nos espanto uma cabeça de menina com cabelo. Pois vi hoje uma menina com cabelo, aqui o certificado, para espanto de quantos, por acaso, estão mal alinhavadas regras lêrem.

Ecos da Sociedade

Aniversarios: Fazem anos hoje: Odil Cortesão Maria, João Rodrigues de Moura Marques, A manha, D. Desjolda Linhares Marini, Duarte Santos.

Casamento: No templo da Sé Nova, realizou-se no passado domingo o casamento da gentil menina Rosa Maria da Silva, com o sr. Damásio Simões Tomé, que foram apadrinhados pelas senhoras D. Maria Teresa Paes de Carvalho, D. Virgínia Sartoris de Falcao Machado, e o coronel sr. Torquato Leiria e sr. dr. Alexandre Galvão.

Partidas e chegadas: Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prestimoso correspondente em Aveiro, o sr. Pedro de Rezende. Para a Figueira da Foz, o sr. Virgílio d'Abreu Pessoa, o sr. dr. Fernando Lopes, o sr. Antonio Ferreira Vilas, o sr. Alberto Ferreira Monteiro e o sr. Antonio Correia dos Santos.

Reclamação á policia: A Comissão de Turismo em Coimbra a noticia de ter sido agredido com uma facada, em Caminha, por um louco, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, illustre professor da nossa Universidade, que, nesta terra conta muitos amigos.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS: Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOZA DE VICHY A mais radiactiva até hoje conhecida

O dia 15 de Agosto

O DIA 15 de Agosto é dos festivos em todo o país. Ha festas por toda a parte em honra de varios santos da corte celestial. A romaria da Senhora da Nazaré, na Ribeira de Frades deste concelho, é muito concorrida. Para ali se desvia muita gente de Coimbra, que tambem se espalhou pelo areal do rio, Choupal, Vila Franca, etc.

Notou-se não haver falta de apetite e grandes securas, para mitigar as quais não servia a agua do rio. Dançou-se e cantou-se animadamente e muita gente ali se demorou pela noite, adiante, fazendo foguicuras.

São tradições que vão seguindo através dos tempos. O cirio da Senhora da Nazaré, como sempre, fez reunir muita gente nos pontos por onde ele passou. Saiu da igreja de Santa Justa, para a Ribeira de Frades, acompanhado por um gaiteiro, grande numero de cavaleiros e muitos trens.

DR. LUCIANO PEREIRA DA SILVA CAUSOU grande sensação em Coimbra a noticia de ter sido agredido com uma facada, em Caminha, por um louco, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, illustre professor da nossa Universidade, que, nesta terra conta muitos amigos.

Reclamação á policia: A Comissão de Turismo em Coimbra a noticia de ter sido agredido com uma facada, em Caminha, por um louco, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, illustre professor da nossa Universidade, que, nesta terra conta muitos amigos.

AGENCIA de publicidade: DE passagem por esta cidade, visitou-nos o sr. José de Melo, socio-gerente da Agencia Universal de Anuncios (publicidade), montada em Lisboa, na Calçada do Garcia, n.º 4, ao Rocio, desde 1875.

Montureiras: PEDIMOS, ha dias, providências para fazer desaparecer as montureiras que existem em terrenos das ruas de Castro-Matosos e Alexandre Herculanó, e já hoje lembramos outro local, onde também se faz despejo de lixo e de mais alguma coisa.

CONSULTAS medicas: O NOSSO presado amigo e distinto clinico desta cidade, o sr. dr. Armando Leal Gonçalves, dará consultas aos seus numerosos clientes, até fins de Outubro, apenas duas vezes por semana, ás segundas e quintas-feiras, ao meio dia.

Jornais e Revistas

"Portugal": COMO os nossos leitores sabem a revista Portugal, do Rio de Janeiro, tão proficiente como intelicentemente dirigida pelo consagrado escritor Rui Chianca, publica-se quinzenalmente. A sua divulgação foi-se tornando cada vez maior a ponto de poder-se, por certo, hoje dizer que Portugal é o órgão da colonia portuguesa no Rio de Janeiro e tambem em grande numero de estados do prospero Brasil.

Vida Elegante: SOB a valerosa direcção do sr. Luis Trigueiros, illustre redactor mundano de Lisboa, acaba de sair uma revista de acontecimentos mundanos com o titulo de Vida Elegante. Não podemos deixar de nos referir a esta revista com palavras elogiosas, para o seu director, que se não poupa a sacrificios de toda a ordem para poder fazer dela um arquivo interessante de todos os acontecimentos de sociedade, e que dá uma orientação inteligente, seleccionando todas as noticias afim de pôder dar á sua revista um caracter essencialmente aristocratico.

Coimbra monumental: O FASCICULO 12 da publicação Portugal artistico e monumental, da autoria do sr. dr. Alberto Pereira de Almeida, publica varias gravuras de monumentos conimbricenses e joias da nossa arte, acompanhados da respectiva descrição. Assim, trata da descrição do Cristo de Santa Cruz, dos quadros da sacristia de Santa Cruz e do Museu Machado de Castro e tambem do mosteiro de Lórvão.

Descaço semanal: PELO presidente da Camara Municipal foi officiado ao sr. governador civil no sentido de suspender a execução do regulamento sobre o descaço semanal até que seja publicado um novo diploma sobre o assunto.

SEM ASSISTENCIA: NUMA propriedade em Ceira, foi encontrado o cadaver de Albano Pinho, de 58 anos, de Pombal.

Exames

CONCLUIU o curso da Escola Profissional de Enfermagem, obtendo elevada classificação, o sr. José Roque dos Reis, que foi tambem o aluno mais classificado daquela escola. Ao novo enfermeiro e a seu pai, o nosso amigo sr. Manuel Roque dos Reis, as nossas felicitações.

PENELA, 15. — Fizeram exame de admissão ao Liceu, os meninos Augusto José Dias Arnaut, filho do sr. Augusto Arnaut, farmacutico e proprietario no Pastor; Augusto Rego Ferreira, filho do sr. Augusto Ferreira, funcionario da Camara Municipal de Penela; José Tullias, filho do sr. Manuel Tullias, proprietario; Maria Mabil Duarte, filha do sr. Alvaro Duarte Carmo; e José Antunes d'Almeida Machado, filho do sr. José d'Almeida Machado, professor incansavel da Escola Móvel de Cerrado da Freixoza, concelho de Penela, onde todos foram habilitados. — C.

Aos Serviços Municipalizados: Providencias necessarias OS Serviços Municipalizados tem necessidade de mandar vedar a abertura que se encontra na cortina do Parque da Cidade, sobre os filtros do abastecimento de agua á cidade, a fim de se evitar que certos cidadãos façam daquele ponto, para o rio, mictorio em prejuizo da hygiene da cidade, que bebe a agua que passa pelos respectivos filtros.

Coimbra monumental: O FASCICULO 12 da publicação Portugal artistico e monumental, da autoria do sr. dr. Alberto Pereira de Almeida, publica varias gravuras de monumentos conimbricenses e joias da nossa arte, acompanhados da respectiva descrição. Assim, trata da descrição do Cristo de Santa Cruz, dos quadros da sacristia de Santa Cruz e do Museu Machado de Castro e tambem do mosteiro de Lórvão.

Descaço semanal: PELO presidente da Camara Municipal foi officiado ao sr. governador civil no sentido de suspender a execução do regulamento sobre o descaço semanal até que seja publicado um novo diploma sobre o assunto.

SEM ASSISTENCIA: NUMA propriedade em Ceira, foi encontrado o cadaver de Albano Pinho, de 58 anos, de Pombal.

DR. ALEXANDRE DE ARAGÃO

FUI transferido do Tribunal da Relação de Lisboa para o do Porto, o meretissimo juiz, sr. dr. Alexandre de Aragão.

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, de onde era natural, o coronel medico reformado, sr. dr. Augusto Cesar de Vasconcelos Abreu.

ERAM 94 anos de idade, faleceu na Torre de Bera, a sr.ª D. Maria do Rosario Pinto, saudosa mãe do nosso respeitavel amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. Julio da Cunha Pinto e da sr.ª D. Maria da Cunha Pinto Clara.

FESTAS & ROMARIAS

SENHOR DA SERRA: COMEÇOU ontem a romaria do Senhor da Serra, em Semide, uma das mais importantes do país, e que se prolonga até ao fim do mez.

A Cidade

Envenenamento: AO banco do Hospital da Universidade foi receber tratamento Antonio Francisco, de 14 mezes, residente na Estação Velha, por ter ingerido uma porção de petroleo.

Offensas á moral publica: POR offensas á moral pública, foi preso Antonio dos Santos, de 29 anos, serralleiro, residente no Largo do Romal.

Quem perdou?

NO Commissariado da policia encontra-se depositada uma mala de senhora com algum dinheiro.

O crime dos Olivais

A POLICIA de investigação já effectuou uma nova prisão por causa do crime de Santo Antonio dos Olivais.

Bacalhau apreendido

NO armazem de mercearia da Rua da Gala, pertencente á firma Garcia y Castela foram, pelo sr. delegado de saúde, apreendidos 480 quilos de bacalhau, julgado improprio para o consumo.

Uma nota na caixa do correio

DENTRO da caixa aonde se lança a correspondencia postal, na Camara, foi encontrada uma nota, do Banco de Portugal.

CADA PAR faz um AMIGO! Depósito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

Cimento Portland Artificial "LIZ", da Empresa de Cimentos de Leiria. A venda na Agencia em Coimbra COMERCIAL DE COIMBRA, L. AVENIDA DOS OLEIROS. — Telex. 381, ligado a rede MINISTERIO DA AGRICULTURA

BOLSA AGRICOLA MANIFESTOS DE TRIGO

sendo obrigatorio o manifesto de trigo nacional, como determina a Base 2.ª do Decreto n.º 12.051 de 31 de Julho ultimo o Conselho de Administração da Bolsa Agricola faz publico que fornece desde já os impresos para os referidos manifestos contra a remessa da importancia de 30 centavos por cada um.

Canetas de tinta permanente Conklin - Waterman's

Colossal variedade Desde 50\$00 a 180\$00 Esta casa só vende pelos preços marcados pelos fabricantes

Havaneza Central Barros Taveira: RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6



Telefone 453

Cimento "Liz"
O melhor cimento nacional. Temos em depósito para entrega imediata. Sempre aos melhores preços do mercado. No seu próprio interesse faça uma visita à nossa casa.

PLACIDO VICENTE, & C.a, L.da
RUA DA SOTA = COIMBRA

Festividade do SS. em S. Martinho do Bispo

REALISAM-SE nos próximos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, em S. Martinho do Bispo, imponentes festas ao Santissimo Sacramento, cujo programa é o seguinte:

Dia 21—As 12 horas, repiques festivos de sinos e girandolas de foguetes encenarão o início das festas; ás 19 horas, recepção da filarmónica de Tentugal, que percorrerá as ruas do logar executando alguns números de musica; ás 21 horas, inauguração solene da iluminação electrica nas ruas da freguesia. O encerramento será festejado com grandes manifestações de regosio.

A meia-noite será queimado um colosso foguete de artefacto, á moda do Rio de Janeiro, executado pelo habil prolético Cantanhede, sr. José de Oliveira. Logo-se ouvir durante a noite a execução filarmónica de Tentugal, que tão aplaudida foi nas ultimas festas da Rainha Santa, em Coimbra.

O rancho de tricanas de S. Martinho habilmente ensaiado pelo sr. Raul Mascarenha, exhibir-se ha em elegante pavilhão, dançando modas tipicamente regionaes.

Dia 22—Alvorada pela filarmónica de Tentugal e salvas annunciando o dia principal das festas. As 12 horas, missa solene, a grande instrumental, fazendo-se ouvir depois do Evangelho o distinto orador sagrado sr. Antonio Antunes Breda. A musica de igreja, tanto de manhã como de tarde, está a cargo do sr. Lamartine Tito, sendo composta pelos melhores cantores e músicos de Coimbra. As 18 horas, solene Te-Deum e sermão pelo rev. Adelino da Costa Galvão, um dos oradores da tribuna sagrada portuguesa, que durante anos ao Brasil como em Portugal, tem com a sua palavra autorizada e eloquente, honrado a sua Patria e a religião de que é digno ministro.

Em seguida organizar-se ha a procissão, na qual se incorporam muitos anjos e todas as Irmandades da freguesia de S. Martinho, da Nazareth e do Tavora, sendo presidida por Monsenhor Rodrigues Madeira, prior da freguesia, que conduzirá o SS.

A noite, exhibição do Rancho de Tricanas, feéricas illuminações electricas e arrematada de prendas e fogosões.

Dia 23—Alvorada; ás 10 horas, missa e sermão. De tarde, concerto de musica, e á noite illuminações, dançando pela ultima vez o rancho de tricanas.

Dia 24—Danças populares, quermesse, arrematada de fogosões, jogos desportivos, corridas de sacos e outras surpresas.

Os forasteiros de Coimbra podem aproveitar os combosios que ali tem pagagem ás 7, 10, 15 e 18 horas.

A ornamentação das ruas é feita pelo distinto artista coimbricense sr. Antonio Elizeu.

Nos dias 22 e 23 está em exposição a Escola Nacional de Agricultura, cujas instalações são as melhores do país.

Consta-nos que a comissão promotora desta festividade tem procurado por todos os meios ao seu alcance junto da Camara Municipal desta cidade, para que no proximo dia 21 ali seja inaugurada a luz electrica para servir nos illuminações da pomposa solenidade, illuminamento que aquella freguesia deve principalmente ao ex-director da Escola Nacional de Agricultura, sr. dr. José Joaquim de Almeida, um dos mais abalizados professores do Instituto de Agronomia.

Correspondencias

De Aveiro

Aveiro, 12.—Ontem de tarde, seguia pela rua Direita, um automovel que não se poud saber por quem era conduzido, nem tão pouco o nome do seu proprietário, devido ha corrida vertiginosa que levava. Nas proximidades da rua Coimbra, quando em caminho contrario seguia o sr. Joaquim Belas, montado na sua bonita egua, o animal devido ao barulho do motor espantou-se sendo nessa altura colhido pela roda trazeira do auto.

Foi tal a pancada que o pobre animal sofreu, que ficou estado lastimoso. O automovel nunca mais foi visto.

—A favor do cofre dos Bombeiros Voluntarios da Avenida Pinto Basio, realiso a banda da Marinha de Lisboa, sob a habil regencia do seu regente, sr. Arthur Fão, um concerto no Jardim publico desta cidade. O Jardim encontrava-se repleto de gente, sendo o sr. Arthur Fão, alvo de estrondosas salvas de palmas.

—Ambas as companhias dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, que de muito boa vontade foram á Pampilhosa prestar os seus benemeritos auxilios encontram-se de veras desconsideradas e ofendidas, pela forma incorrecta como foram tratados.

Muitas mais caizas se passaram, que não vale a pena descrever.

Algun material sofreu prejuizos.

—Esteve em Aveiro o nosso amigo João Moreira, escriturário no Porto.

—Para a Praia da Barra, seguio com sua familia o comerciante, sr. Amadeu Amorim.

—Encontra-se na Praia da Barra, o sr. dr. Adelino Simão.

—Vimos em Aveiro, o sr. dr. Alvaro Damas.

—Para a Costa do Valado, seguio o sr. Arnaldo Ribeiro, estimado jornalista aveirense e director do jornal O Democrata.

—Para Regueira, seguio acompanhado de seu filho a sr. D. Albertina Rezende Ferreira, professora oficial.

Da Beira

MORTAGUA, 11—Os horarios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta estão pessimamente organizados na parte respeitante ás ligações para o Norte, obrigando-se os passageiros que para ali se destinam a estarem horas esquecidas, á espera na Pampilhosa.

Vejamos: O comboio correo n.º 6 chega á Pampilhosa ás 21,59 depois do rapido da C. P. para o Norte ter dali partido ha 33 minutos. Por causa destes minutos é-se obrigado a passar uma noite ali, e que noite, leitores, aquilo nem é noite nem é o inferno. No hotel, mosquito, na sala de espera, nem descrevo. Julgam, entretanto, que a chegada do correo da Beira Alta é forçoso ser aquela hora? Nada disso. Este comboio sai de Vilar Formoso, ás 12,15, demora-se 24 minutos na Guarda, 36 em Mangualda, 30 em Santa Comba Dão. Para quê? Uns minutos tirados a cada uma destas paragens, estou por certo sem prejuizo do serviço, e aí estava, servido o Norte com esse excelente comboio, rapido da C. P. que da

numa encosta, e com uma praia de encanto por excellencia.

Desde a praia dos banhos, até ás distrações facultadas aos seus banhistas, Espinho é tudo quanto ha de mais atraente.

Aqui, gosa quasi tanto o pobre e o remediado, como o rico. Bastam os belos concertos que nos proporciona o Café Chinês, aberto para todas as pessoas, e a presencarmos a grande reunião de banhistas de tarde na praia, para levarmos grandes saudades de Espinho, quando dele sairmos.

Para os ricos, ha mais a distração dos casinos e da Assembleia, onde todos se divertem a seu belo prazer e em franca alegria.

—Realisou-se um torneio de tiro aos pombos, que decorreu animadissimo.

Como modesto caçador que sou, tive occasião de apreciar e avaliar os bons tiros que alguns atiradores dispararam, mesmo, diga-se de verdade, com toda a mestria.

Mostrada a nossa qualidade de correspondente da Gazeta de Coimbra ao sr. director do torneio, immediatente nos mandou entrar para o espaço vedado ao publico, o que reconhecido agradecemos.

—Temos annunciada para domingo, 22 do corrente, a inauguração da praça de touros, com a primeira corrida desta epoca, havendo grande entusiasmo para a ella se ir assistir.

—Os cinemas do Teatro Aliança e do Sallão Avenida estão a dar sessões todas as noites, com grande concorrencia de espectadores, devido ás bonitas fitas que exibem. — C.

Ultimas Noticias

FALECEU esta manhã o sr. Eduardo Augusto Ribeiro, antigo industrial, pai do academico sr. Augusto Eduardo Ribeiro.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 16 horas e meia.

Santos Eusebio
Por motivo da sua saída de Coimbra, deseja até ao fim deste mes fechar o contrato de venda das suas propriedades nesta cidade, com um dos diversos pretendentes mais vantajoso de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com lojas e 15 divisões, todo reconstruido de novo.

E a sua linda vivenda e residencia em estilo á portuguesa, no Penedo da Saudade (a Santa Tereza), com 2 andares, lojas, 17 divisões, casa de banho, retrete com autoclismo, agua canalizada, canos de esgoto, luz electrica, terrenos para jardim, horta e outras regalias.

Facilita-se o pagamento.

Casa em Montes Claros
Arrendam-se, juntos ou separados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Excellente situação higienica e panoramica. Tratar: Rua Tenente Valadim, 17.

Avenaria para construções
Vende-se de muito boa qualidade na Lagoa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. É a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovim.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107.

COMUNICADO

Sr. Director. — Tendo vindo publicada no seu conceituado jornal um comunicado do sr. Abel Lopes, pelo qual se pode ficar supondo ser o povo do logar da Povoia, um povo selvagem, que destrói muros, paredes e telheiros, devassa propriedades, etc., venho aqui protestar contra tal, porque o povo do logar da Povoia nada mais fez do que readquirir um direito, deixando abaixo uma porta fechada á chave, que o sr. Abel Lopes ali collocara ha 2 meses, vedando a passagem publica do logradouro, publico que circunda a capela da Povoia, e que tem sido sempre, por lei e por costume, do uso do povo, tendo o sr. Lopes feito essa vedação pelo motivo de dar aquela serventia acesso a uma casa que tem arrendada; essa serventia, vedada ao povo ha 2 meses faz parte das que ha anos para cá, o mesmo senhor tem expropriado ao povo.

O povo, nada fez senão impedir que, ilegalmente, o despajassem daquilo que é seu, que pertence, derruindo uns muros, e um telhado que cobria um chiqueiro, com duas senaves metidas na parede da capela.

E esta a verdade que foi devidamente verificada pelas autoridades.

No domingo passado, quando o povo procedia á construcção de uma sacristia para a capela, no dito local, visto a capela a não possuir, e, obra a, que toram autorizados pelo presidente da Junta de Freguesia, chegou á Povoia uma força da G. N. R., precedendo um automovel que conduzia os srs. commissarios de policia, o sr. Lopes e o seu advogado, tendo as autoridades interrogado alguns dos homens que trabalhavam na referida sacristia, feito a leitura de varias escrituras, de parte a parte, e ante a indecisão, e a necessidade de se apelar para as autoridades superiores, o sr. commissario embargou o seguimento da obra, ameaçando de prisão os populares que mexessem alguma pedra, não obstante estar toda a multidão numa attitude ordeira, calma e respeitosa, mas reivindicando os seus legitimos direitos.

O povo protesta contra o facto de se enviar para um logar daqueles, tão ordeiro e pacato, como é notorio e sabido, forças da G. N. R., dando a impressão de um acampamento em lugar insubordinado, e isto para que o sr. Lopes e familia pudessem ter o regosio de verem vexado o povo da Povoia, e, possivelmente, presos — como era seu projecto (?) — alguns dos habitantes do logar.

Desta vez, porém, enganaram-se, porque o povo não usou dos seus processos, que despreza, procede correctamente, como sempre.

Ultimas Noticias

FALECEU esta manhã o sr. Eduardo Augusto Ribeiro, antigo industrial, pai do academico sr. Augusto Eduardo Ribeiro.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 16 horas e meia.

Santos Eusebio
Por motivo da sua saída de Coimbra, deseja até ao fim deste mes fechar o contrato de venda das suas propriedades nesta cidade, com um dos diversos pretendentes mais vantajoso de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com lojas e 15 divisões, todo reconstruido de novo.

E a sua linda vivenda e residencia em estilo á portuguesa, no Penedo da Saudade (a Santa Tereza), com 2 andares, lojas, 17 divisões, casa de banho, retrete com autoclismo, agua canalizada, canos de esgoto, luz electrica, terrenos para jardim, horta e outras regalias.

Facilita-se o pagamento.

Casa em Montes Claros
Arrendam-se, juntos ou separados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Excellente situação higienica e panoramica. Tratar: Rua Tenente Valadim, 17.

Avenaria para construções
Vende-se de muito boa qualidade na Lagoa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. É a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovim.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107.



Urotropina Schering
Não encontrará remedio que substitua a legitima Urotropina Schering

COLEGIO DE SANTA CRUZ
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

Leonor Calixto Pires
Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até anos

LUZO HOTEL SERRA
Aberto todo o ano. (SITUAÇÃO ESPLINDIDA)

ECONOMICO
BONS E HIGIENICOS APOSENTOS
Excelente e abundante alimentação á Portuguesa, com e sem dieta. Illuminação electrica, Piano, Caixa de Correo, Garage para recolha, Stock SHELL. Correspondencia ao Proprietario e Gerente

Alexandre Lopes de Moraes
(Telefone 4 com ligação para a rede geral do País)

Farinha Peitoral Lactea CENTAZZI
A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
PROCURAR NAS CASAS QUE MELHORES PRODUTOS VENDEM.
Depositarios gerais em Coimbra e suas áreas: Leitearia Coimbricense

Homem desaparecido

NA quarta-feira, desapareceu do Rachado, Ademia, Joaquim de Matos, de 35 anos, solteiro, filho de Augusta Grila, do mesmo logar. Usa calca clara, de xadrez, aos quadradinhos miudos, com remendos da mesma cor, casaco de cotim-mililar, camisa branca, boné escuro, a barba crescida e anda descalço.

A familia, aflitissima com o desaparecimento, pede ás pessoas que o encontrem o comuniquem ás autoridades ou á morada acima indicada.

AGUA SALUS (VIDAGO)
A mais rica em Acido Carbonico Livre

DESBASTE DE MATA
VENDE-SE madeira de pinho e outras qualidades. Informa-se no Largo da Sola, n.º 7.

Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc, Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

Arrenda-se ou vende-se a casa e quintal das Fonseca, na Arregaça. Para mostrar, Antonio Ventura, em frente da dita casa. Propostas em carta fechada a Maria Verdina Saraiva, Bemcanta. 1

Armazem amplo, no centro da baixa, com mobilia de escritorio, pronto a funcionar. Arrenda David Leandro, Coimbra. X

Ardosia compra-se, Rua João de Deus, 7. 3

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA. s-1

Casa com quintal na rua de Tomar, 6, arrenda-se. Esclarecimentos na rua Ferreira Borges, 96, 2.º, dá-os Rocha Ferreira. X

Casa aluga-se uma na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19, com 8 divisões e um andar com 5 divisões, n.ºs 18 e 20. Para tratar na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Comensais recebem-se na rua Ferreira Borges, n.º 1, 4.º. X

Carroça DE MAO, compra-se na Saboaria Luzitana, Santa Clara, Coimbra. X

Compra-se instalação Wizard, em bom estado. Carta a esta redacção, com preço, a A. P. 1

Compra-se dicionario Candido de Figueiredo, em bom estado. Carta a esta redacção a A. P. 1

Empregado de farmacia precisa-se tendo pratica regular, oferecendo estabilidade e dando boas referencias. Farmacia e Drograria Faria. Cantanhede. 7-a

Faiton em ótimo estado, vende-se Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Insua vende-se uma situada na Volta do Salgueiral da Copeira, com uma superficie aproximadamente de 33 aguilhadas e com uma produção aproximada de 10 moios de milho; com um marachão com uma importante plantação de salgueiros e choupos. Vende-se em conta, junta ou em glebas. Para tratar diz-se nesta redacção. 1-ts.

Material escolar carteiros, mezas, quadros, etc., vendem-se. Dirigir carta a este jornal a Z. Z. 1

Quinta vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terras de sementeira. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se uma em Coimbra com muitos hectares de magnifico terreno todo de rega. Agua nativa, vinha e pomar. Casa de habitação. Dão-se todas as informações na rua Rego de Agua, n.º 12, ou em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, n.º 90. 4

Toma-se de trespasse ou aluga-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

Terreno vende-se, para construções em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Por motivo de partilhas o predio sito no Largo Miguel Bombarda, n.ºs 9, 11 e 13. Informações na loja de fazendas de José Sebastião d'Almeida. 2-a

Vende-se a quinta da Junqueira (Arregaça) com boa casa de habitação. Também se vendem 2 cães de raça. Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra. X

Vende-se moto F. N. com sid-car, modelo de 1926, em estado optimo. Para ver e tratar das 9 ás 14— Casa de Santo Antonio— Bairro de S. José. 6

Wizard vende uma instalação Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

150.000\$00 Emprestam-se por hipoteca, juros em boas condições. Para tratar, Praça 8 de Maio, escritorio dr. Nunes Correia. 4

Regimento de Infantaria n.º 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 20 do corrente pelas 14 horas; procederá a arrematação em hasta publica do fornecimento de carnes verdes para o rancho geral durante o prazo decorrido de 1 de Setembro de 1926 a 31 de Dezembro do mesmo ano. O respectivo caher de encargos acha-se patente aos interessados, neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 13 ás 14 horas. Quartel em Coimbra, 2 de Agosto de 1926. O Secretario, Agostinho Domingos, tenente. 8

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO Anuncio

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, na parada do seu quartel de Santa Clara, procederá a venda em hasta publica de um cavallo e doze muaras julgadas incapazes para o serviço do Exercito. Quartel em Coimbra, 14 de Agosto de 1926. O tesoureiro-secretario, Antonio Abreu da Cruz, tenente. 8

FORMIGAS

O mata formigas Meyene mata completamente um formigueiro em poucas horas. Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir. PEDIDOS Á Farmacia de Santa Clara Coimbra

Exames em Outubro Explicador

Habilitado leciona qualquer ano do Liceu para a proxima epoca de Outubro. Preços modicos. Informa Carlos dos Santos e José Rodrigues Ferreira no Liceu, ou na Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, Coimbra.

LOTERIA

A 21 de Agosto 300.000\$00 Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

PIANO

Vende-se um em bom uso da marca A. BORD. Para tratar, Largo da Fornalhinha, 19.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Tribunal Commercial de Coimbra Primeira Vara Arrematação (Segunda praça) 2.ª publicação

No dia 22 do corrente mez de Agosto, pelas doze horas, na antiga casa da residencia da familia viuva de Antonio José Pereira, no largo da Marmeleira, n.º 7, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, dos moveis constantes das verbas n.ºs 21, 29, 64 a 67 e 69, e, concluida que seja, á arrematação dos referidos bens se continuará a arrematação das fazendas e moveis constantes das verbas n.ºs 80, 120 a 124, 130, 131, 134 a 136, 143, 146 a 148, 150, 152, 153, 156 a 159, 163, 165 a 168, 170, 171, 174 a 179 e 181, que se encontram no estabelecimento comercial da firma falida, na Praça Oito de Maio, com o n.º 46. Os referidos moveis e fazendas acham-se em poder do Administrador da massa falida Antonio Luis da Fonseca, e vão á praça pela segunda vez por metade dos vilores da avaliação, visto não terem obtido lançamento algum na praça que se realizou no dia oito do corrente mez de Agosto, nos locais acima designados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens moveis e fazendas, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal. Coimbra, 9 de Agosto de 1926. O escrivão do processo, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente, Abilio de Andrade.

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca. Rua Visconde da Luz, n.º 13, 1.º. X

Materiais de Construção

Solhos e forros aparelhados, guarnições, molduras e esquadrias. Aos preços mais baixos do mercado. Entrega imediata. Informa. A. Alves da Veiga, rua da Sofia. X

HOTEL PARIS

R. da Saubade—R. da Liberdade Figueira da Foz. Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu acção e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos. Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornece-se comida para fóra a preços especiais. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Alquilaria Camões

SERVIÇO PERMANENTE Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede—Largo das Ameias—COIMBRA

Pereira Neto ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1. COIMBRA

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

AUTOMOVEL

Vende um Fiat, em estado novo, o advogado Pereira Neto, rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicamente curam Rouquidões-Tosses

Padaria Flor de Santa Clara Trespasa-se esta casa, em boas condições. Tratar na mesma, Rocio de Santa Clara, n.º 5. 2

SOCIO

Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave. Fala-se, Avenida Navarro, n.º 52. X

1.º ANDAR

No melhor local de Coimbra, arrenda-se para fins comerciais, por inteiro ou parcialmente. Informa, Lothario Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio 16 e 17.

Figueira da Foz HOTEL CONTINENTAL Antigo Jardim

Encontra-se aberto, com diversas modificações, este hotel, que foi adquirido pelo antigo proprietario do Hotel Mondego e seu socio, Crispulo Mesquita. Agradece a vizita dos seus Clientes e amigos, a firma AIRES & MESQUITA

Premio de 300 contos

Na Horticola de Coimbra, ha grande variedade de numeros em bilhetes e centessimos para a proxima lotaria. Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios

1.º aditamento ao Cartaz-horario D. 179—Tramways entre Aveiro, Ovar, Espinho e Porto. Até aviso em contrario circularão entre Porto e Espinho mais dois comboios tramways com as marchas a seguir indicadas: Comboio n.º 1501, tramway, 1.º, 2.º e 3.º classes. Efectua-se desde 21 de Agosto até aviso em contrario: Espinho, P. horas 0,40; Granja, 0,47; Aguda (ap.), 0,50; Miramar (ap.), 0,56; Francelos (ap.), 1,01; Valadares, 1,09; Madalena (ap.), 1,13; Gaia, 1,23; General Torres (ap.), 1,27; Porto-Campanhã, C., 1,34; Porto, 1,36. Comboio n.º 1530, tramway, 1.º, 2.º e 3.º classes. Efectua-se desde 20 de Agosto até aviso em contrario: Porto, P., horas, 19,14; Porto-Campanhã, 19,25; General Torres (ap.), 19,33; Gaia, 19,37; Coimbra (ap.), 19,41; Madalena (ap.), 19,44; Valadares, 19,48; Francelos (ap.), 19,52; Miramar (ap.), 19,56; Aguda (ap.), 20,00; Granja, 20,04; Espinho, C., 20,10; Lisboa, 11 de Agosto de 1926. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS Ano. 30\$00 Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio para fóra da cidade, pagam-se a mais 1 Esc. adiantado

ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Os assinantes tem os descontos de 20 O/O.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial para a Figueira da Foz, por motivo da tourada no dia 29 de Agosto de 1926

Por motivo da tourada que se realiza na Figueira da Foz no dia 29 do corrente, os bilhetes do § 3.º da tarifa n.º 3 de grande velocidade são validos no referido dia para todos os comboios, com excepção dos rapidos. Lisboa, 10 de Agosto de 1926. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Pedro Mendes dos Santos, fiel de 1.ª classe, contribuinte n.º 1791, á pensão de sobrevivencia por ele legado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão or, impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia Augusta Judith de Brito Santos. Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos. Lisboa, 9 de Agosto de 1926. O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, N. Barqueira.

Marcano

Precisa-se na Pastelaria Central.

Armazem de lanificios

Trespasa-se o antigo armazem de lanificios da Rua Ferreira Borges (Calçada), 155, 1.º. Tem habitação que pode adaptar-se a grande armazem. Para tratar no mesmo, das 10 ás 18. 4-a

5630

é o numero do bilhete aberto em sociedade na Horticola de Coimbra, rua Visconde da Luz, 12.

Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio. Vinho tinto ao litro 1\$50 Por 5 litros a 1\$40 Vinho Branco ao litro 1\$60

Propriedades vendem-se ou arrendam-se perto de Coimbra. Nesta redacção se diz. 2

Alves Correia ADVOGADO

8-1.—Rua Visconde da Luz-8-1.

Havaneza Central BARROS TAVEIRA
2—Rua Visconde da Luz, 6
Secção fotografica com todos os artigos da casa KODAK, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes. Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações. PAPELARIA, TABACARIA, E PERFUMARIA Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais illustrados de Coimbra. Recordações de Coimbra

Auto-Gazo
a gazolina que inspira confiança
VACUUM OIL COMPANY

Maquina de barbear VALET Auto Strip
Economisa continuas despesas de laminas novas
PRINCIPAIS VANTAGENS
1.º Dispositivo suavisador que permite dar á lâmina em uso, rapidamente, um tão fino e seguro rasado, sem necessidade de retirar a lâmina da maquina e sem necessitar de nenhum aparelho especial e custoso.
2.º Rasar a quantidade de apoios laminas por dia, sem a necessidade de rasar a lâmina continuamente, economizando assim, continuas despesas de laminas novas.
3.º A limpeza é extremamente facil, não havendo a necessidade de rasar a lâmina nem de desmontar a maquina para a lavar.
Agencia: Lachaud, 44 Rua dos Fanqueiros Lisboa

Grande stok na Havaneza Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6